PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018

PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre às demonstrações contábeis

Balanços patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstração do valor adicionado

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018

A Companhia foi constituída em 2013, mas a trajetória dos seus principais negócios teve início ainda na década de 1980, quando a Mills Engenharia cria a sua Divisão de Serviços Industriais. Em 2013, a Priner Serviços Industriais é criada através de um spin-off dessa divisão da Mills S.A. e surge então como Companhia independente, atuando basicamente no mercado de manutenção e montagem de grandes plantas industriais, fornecendo equipamentos e mão de obra especializada para diversos setores, com destaque para Mineração, Papel e Celulose, Petroquímica, Siderurgia, Naval e *Offshore.*

Ao longo de todos esses anos, a Companhia passou por diversos ciclos e transformações e consolidou-se como uma das líderes nos seus mercados de atuação. As aquisições, realizadas ainda em 2017, das empresas "Smartcoat" e "R&R" foram de extrema importância para o desenvolvimento e diversificação dos negócios da Companhia e somaram-se a contínua busca de parcerias estratégias com players internacionais para desenvolvimento de tecnologia.

Os resultados de 2018 apresentaram franca recuperação em relação a 2017, tendo como principal causa a recuperação das margens brutas na Priner Serviços Industriais, nossa controladora, cujo lucro bruto aumentou 52% (R$ 30,1 milhões em 2018 vs R$ 19,8 milhões em 2017). As receitas com locação, atividade com margens bastante atrativas, cresceram 15% em 2018 (vs 2017), com destacado incremento no último trimestre (crescimento de 37% em comparação ao terceiro trimestre do mesmo ano). A receita líquida da Companhia cresceu 38% em 2018 para R$327,2 milhões e esse desempenho, combinado com a melhora de margens, permitiu que a Priner aumentasse o EBITDA para R$29,8 milhões, de R$4,7 milhões em 2017. A Companhia evoluiu de um prejuízo de R$7,4 milhões em 2017 para lucro de R$5,1 milhões em 2018.

Apresentação do EBITDA	**2018**	**2017**	**Var. %**
Lucro líquido	5,1	-7,4	-170%
(+) Tributos sobre o lucro	0,8	-6,3	-113%
(+) Resultado financeiro, Líquido	9,1	6,1	49%
(+) Depreciação e Amortização	14,7	12,2	20%
EBITDA	29,8	4,7	537%
Margem EBITDA	9,1%	2,0%	

Embora ainda tenha apresentado resultados negativos, a controlada Smartcoat apresentou recuperação em seus resultados operacionais Excluindo-se itens atípicos (ajuste a valor justo das opções de compra e venda das investidas R&R e Smartcoat), as despesas gerais e administrativas apresentaram redução de 0,4% e 7,1% na controladora e consolidado, respectivamente.

Ao longo de 2018 foram realizados ajustes nas operações da Smartcoat, dentre os quais destacamos mudanças na gestão de contratos e centralização de diversas atividades (controladoria, tesouraria, departamento de pessoal e segurança e meio ambiente), fechamento

da sede em Taubaté com transferência para Rio de Janeiro (sede da Priner Serviços Industriais, controladora) e troca do sistema operacional (ERP) -a partir de 2019, a controlada passou a utilizar o mesmo ERP do grupo. No primeiro trimestre de 2019, a equipe da filial Macaé da Priner Serviços Industriais mudou de endereço para o prédio da controlada Smartcoat, na mesma cidade.

O endividamento líquido (passivos onerosos menos caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários) consolidado apresentou incremento de 5%, equivalente a R$ 3,6 milhões. O principal motivo a impactar negativamente o fluxo de caixa foi o prejuízo operacional apresentado pela controlada Smartcoat.

A fim de atender a demanda por novos serviços e locações, o grupo praticamente dobrou os investimentos em novos ativos (R$ 14,9 milhões em 2018 vs R$ 7,7 milhões em 2017), 97% dos quais em equipamentos produtivos. A controladora recebeu aporte de capital de R$ 11,5 milhões em 2018. No início do quarto trimestre de 2018, após confirmação do terceiro trimestre seguido com EBITDA consolidado positivo e ligeira redução no endividamento líquido, iniciamos estudos e negociações para alongamento da dívida bancária do grupo.

Para 2019, esperamos um ambiente de negócios mais favorável, suportado por juros em queda e inflação sob controle que, acreditamos, poderia levar a uma retomada de investimentos e recuperação da produção industrial. Vemos como particularmente animadoras as perspectivas para o setor de Óleo & Gás que se tornou mais relevante para a Companhia após a aquisição da Smartcoat. A Priner segue confiante na sua capacidade de crescer e aprimorar os serviços oferecidos aos seus clientes, sem perder de vista sua Missão, Visão e Valores, conforme abaixo.

Missão: Servir a indústria nacional com foco na alta produtividade, na gestão orientada a resultados e no firme comprometimento com a segurança.

Visão: Ser a melhor empresa brasileira de serviços industriais, reconhecida pela qualidade, pontualidade e soluções inovadoras.

Valores: Cumprimento de prazo, desenvolvimento de pessoas, gestão focada na melhoria continua, proporcionar as melhores soluções, inovação, confiança pela transparência, credibilidade, compromisso com SSMA, ética, liderança pelo exemplo e foco em resultados

Vale destacar que a Priner é certificada na ISO 9001 (Qualidade), ISO 14001 (Meio Ambiente) e OSHAS 18001 (Segurança). Nosso Sistema de Gestão Integrada contribui para sistematização dos processos, aumentando nossa competitividade no mercado e maximizando os resultados de segurança, saúde e meio ambiente.

Agradecemos a todos os acionistas, colaboradores, fornecedores e clientes pela confiança depositada na nossa Companhia

Tel.: +55 21 2210 5166
Fax: + 55 21 2224 5285
www.bdo.com.br

Rua Buenos Aires, 48
4º andar - Centro
Rio de Janeiro/RJ 20070-022

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Priner Serviços Industriais S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Priner Serviços Industriais S.A. ("Companhia")**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Priner Serviços Industriais S.A.,** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no código de ética profissional do contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Instrumentos financeiros derivativos - opções de compra e venda ("call" e "put")

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 08 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018, a Companhia, como parte da combinação de negócios, referente a aquisição de 51% do capital da R&R Indústria, Comércio e Instalação de Isolantes Removíveis e Reutilizáveis Ltda. e de 75% do capital da Smartcoat - Engenharia em Revestimento Ltda. firmou contrato de instrumentos financeiros derivativos - opções de compra e venda ("call" e "put"), cujo valor justo das referidas opções foi mensurado por especialistas externos contratados pela Companhia, na data da aquisição e sua manutenção considerou o exercício ao término de carência, segundo a melhor expectativa da Administração da Companhia. Considerando a complexidade dos valores envolvidos e a necessidade de julgamento crítico em relação as estimativas, bem como as premissas utilizadas, julgamos como um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas à época das respectivas avaliações, razão pela qual, consideramos o assunto relevante e, portanto, significativo para nossa auditoria.

.

Resposta da auditoria ao assunto

Avaliamos e obtivemos o entendimento, a avaliação da metodologia de precificação do valor justo das opções, a avaliação do desempenho, a implementação e efetividade dos controles internos chaves relacionados a avaliação, mensuração e divulgação dos referidos instrumentos financeiros derivativos.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do escopo e testes detalhados nos seguintes procedimentos realizados pela Companhia:

- Utilização dos nossos especialistas em finanças corporativas nas avaliações de projeções econômicas e financeiras, na revisão dos cálculos matemáticos, na análise e entendimento das premissas e metodologia de cálculo e comparação das informações com expectativas de mercado, comparação das informações com expectativas de anos anteriores e outras informações históricas, além da avaliação da competência técnica dos consultores externos contratados pela Companhia e questionamentos sobre a mensuração a valor justo e análise da sensibilidade preparada pela Administração e o processo usado na sua elaboração;
- Avaliação das premissas calculadas pela Administração, como taxas de juros e de crescimentos econômico, visando averiguar se as premissas eram adequadas, conservadoras ou não realistas com base em dados econômicos e de mercado;
- Avaliação das políticas contábeis divulgadas nas notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como resultado desses procedimentos, consideramos que os julgamentos e premissas utilizadas pela Administração da Companhia, consubstanciadas pelos seus consultores externos contratados, para determinação do valor justo das opções de compra e venda ("call" e "put"), como sendo razoáveis com os dados e informações obtidas ao longo de nossos trabalhos, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto

Avaliação do valor recuperável de ativos de vida útil definida e de longa duração

Conforme divulgado nas Notas Explicativas nºs 11 e 12 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas possuem registrados ativos tangíveis e intangíveis em montantes relevantes. A Administração aplica no mínimo anualmente procedimentos para assegurar que seus ativos tangíveis e intangíveis estejam registrados contabilmente por valor que não exceda aos seus valores de recuperação e, se for o caso, reconhecem um ajuste para perdas por desvalorização. Esses procedimentos envolvem julgamento significativo da Administração sobre os resultados futuros do negócio, bem como presume que qualquer ajuste nas premissas utilizadas pode gerar efeitos significativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Considerando a complexidade devido às peculiaridades das operações, à relevância dos valores envolvidos e a existência e o controle físico dos ativos tangíveis, consideramos esses assuntos como significativos em nossa auditoria.

Resposta da auditoria ao assunto

Avaliamos e obtivemos entendimento sobre os controles operacionais, projeções de fluxos de caixa futuros e o processo usado na sua elaboração, inclusive com a comparação com os seus planos mais recentes de negócios.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do escopo e testes detalhados nos seguintes procedimentos realizados pela Companhia:

- Utilização dos nossos especialistas em finanças corporativas na análise e entendimento das premissas e metodologia dos cálculos matemáticos do valor em uso, que inclui a revisão da taxa de desconto utilizada, além da comparação das informações com expectativas de anos anteriores, previsões econômicas e setoriais e outras informações históricas;
- Acompanhamento das contagens de inventário físico dos bens do ativo imobilizado;
- Testes, com base em seleção por amostragem, sobre a existência dos bens de ativo imobilizado, por meio da análise dos contratos firmados e do confronto das evidências de locação em andamento como reconhecimento de receitas;
- Avaliação das políticas contábeis divulgadas em notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como resultado desses procedimentos, consideramos que os julgamentos e premissas utilizadas pela Administração da Companhia, para avaliação do valor recuperável dos ativos de vida útil definida e de longa duração, como sendo razoáveis com os dados e informações obtidas ao longo de nossos trabalhos, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Reconhecimento de receita - mensuração e registro das receitas de prestação de serviços e locação

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 22 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresentou receitas líquidas de R$ 208.042 mil e R$ 327.237 mil, individual e consolidado, respectivamente, as quais são provenientes de prestação de serviços, locação de equipamentos, vendas de produtos e indenização e recuperação. O processo de reconhecimento das receitas de locação e prestação de serviços é complexo por ser feito com base na medição dos serviços que foram incorridos até aquela data. Os boletins de medição devem estar suportados pelos contratos firmados e requerem o uso de estimativas por parte dos responsáveis por sua elaboração. Esse assunto foi considerado um assunto significativo para a nossa auditoria, tendo em conta a relevância dos valores envolvidos e, também, a complexidade do processo de mensuração e reconhecimento da receita de prestação de serviços e locação no âmbito do IFRS 15 - Receita de contrato com cliente.

Resposta da auditoria ao assunto

Avaliamos e obtivemos o entendimento do processo de reconhecimento de receita e do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo de mensuração das vendas.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do escopo e testes detalhados nos seguintes procedimentos realizados pela Companhia:

- Testes sobre a efetividade dos controles internos utilizados pela Companhia relacionados a receita;
- Entendimento e avaliação das premissas utilizadas pela Companhia e controladas no cálculo das receitas faturadas;
- Recálculo das receitas faturadas ao final do exercício social;
- Testes, com base em seleção por amostragem, sobre a ocorrência, integridade e exatidão das receitas reconhecidas, por meio de confronto dos boletins de medição com as informações constantes dos contratos firmados, bem como da avaliação se as receitas foram contabilizadas no período de competência correto;
- Avaliação das políticas contábeis divulgadas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como resultado desses procedimentos, consideramos que os julgamentos e premissas utilizadas pela Administração da Companhia, para o reconhecimento de receitas, como sendo razoáveis com os dados e informações obtidas ao longo de nossos trabalhos, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Provisão para perda esperada - Controladora e Consolidado

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 04 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas possuem registrado saldo em contas a receber nos montantes de R$ 48.526 mil e R$ 69.815 mil, individual e consolidado, respectivamente, sujeito, principalmente, ao risco de crédito com a contraparte. A determinação da provisão para perda esperada, a partir de 1° de janeiro de 2018, passou a considerar as perdas esperadas de crédito em base prospectiva. A Companhia reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil do ativo, a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. O aumento significativo no risco de crédito considera a existência de evidência objetiva de perda no valor recuperável do crédito e a utilização de premissas e fatores, incluindo, entre outras, condições macroeconômicas, garantias, níveis de inadimplência e políticas de renegociação. Por se tratar de uma estimativa contábil elaborada pela Administração e sujeita ao exercício de julgamentos críticos, como descrito anteriormente, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

Resposta da auditoria ao assunto

Avaliamos e obtivemos o entendimento do processo de reconhecimento da perda esperada e do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo de mensuração.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do escopo e testes detalhados nos seguintes procedimentos realizados pela Companhia:

- Testes sobre a efetividade dos controles internos utilizados pela Companhia relacionados a contas a receber e as provisões reconhecidas e revertidas;
- Entendimento e avaliação das premissas utilizadas pela Companhia e controladas das provisões reconhecidas, revertidas e divulgadas;
- Recálculo das provisões reconhecidas e desreconhecimento ao final do exercício social;
- Avaliação das políticas contábeis apropriadas e adequadamente divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como resultado desses procedimentos, consideramos que os julgamentos e premissas utilizadas pela Administração da Companhia, para a determinação da provisão para perda esperada, como sendo razoáveis com os dados e informações obtidas ao longo de nossos trabalhos, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Realização do ativo fiscal diferido	Resposta da auditoria ao assunto
Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 07 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas possuem registrado saldo referente a ativo fiscal diferido nos montantes de R$ 12.387 mil e R$ 16.813 mil, individual e consolidado respectivamente, reconhecidos sobre diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais e bases negativas. A análise da realização do ativo fiscal diferido é significativa para nossa auditoria em função da magnitude dos montantes registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e também pela complexidade e subjetividade envolvidas no processo de preparação e revisão das projeções de resultados futuros que suportam a realização do ativo fiscal diferido. Estas projeções são elaboradas com base em premissas que são afetadas por expectativas futuras em relação as condições econômicas e de mercado. Entendemos que as premissas estabelecidas para a projeção de lucro tributável futuro possuem um nível alto de subjetividade e caso não seja estruturada de forma adequada podem trazer impactos relevantes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Consideramos esse assunto como significativo de auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram: ▪ Utilização dos nossos especialistas em finanças corporativas na revisão das projeções de resultados futuros com base no plano de negócios preparado pela Administração, incluindo a avaliação das principais premissas e da metodologia utilizada; a revisão das bases de cálculo do ativo fiscal diferido; ▪ Avaliação das premissas adotadas pela Administração, como taxas de juros e de crescimentos econômico, visando averiguar se as premissas eram adequadas, conservadoras ou não realistas com base em dados econômicos e de mercado, assim como os critérios adotados pela Administração com relação as taxas de crescimento de longo prazo nas previsões, por meio da comparação com previsões econômicas e setoriais, e a taxa de desconto, avaliando o custo de capital para a Companhia; ▪ Avaliação das políticas contábeis divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Com base no resultado dos procedimentos de auditoria descritos, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Administração da Companhia e suas controladas na elaboração das projeções, que suportam a análise de realização do ativo fiscal diferido, são consistentes no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram examinados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 29 de março de 2018, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accouting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2019

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/F

Julian Clemente
Contador CRC 1 SP 197232/0-6-S-RJ

PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2018	31/12/2017 (Reclassificado)	31/12/2018	31/12/2017 (Reclassificado)
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3.1	1.612	258	3.400	644
Títulos e valores mobiliários	3.2	4	121	28	1.864
Contas a receber	4	48.526	43.553	69.815	67.184
Contas a receber - partes relacionadas	15.2	1.456	1.524	-	1
Estoques		1.052	1.662	1.052	1.662
Créditos com funcionários		994	758	1.189	888
Tributos a recuperar	5	15.726	8.153	23.011	11.873
Dividendos a receber		-	4.765	-	765
Despesas antecipadas	6	945	374	3.682	2.964
Instrumento derivativo financeiro (Swap)	28.3	2.294	-	2.163	-
Outros créditos a receber	4.1	-	-	-	2.656
Outros ativos circulantes		739	138	976	190
		73.348	**61.306**	**105.316**	**90.691**
NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber	4	-	805	-	805
Títulos e valores mobiliários	3.2	-	-	46	-
Mútuo a receber - partes relacionadas	15.2	779	-	245	-
Créditos com funcionários		-	38	-	38
Outros créditos a receber	4.1	-	-	2.656	-
Despesas antecipadas	6	24	82	24	82
Instrumentos Financeiros Derivativos	9	5.820	1.923	5.820	1.923
Tributos a recuperar	5	315	315	315	315
Tributos diferidos	7/16	12.387	12.622	16.813	12.622
Depósitos judiciais		667	496	711	507
Investimentos	8	66.210	63.840	1.696	1.247
Imobilizado	10	7.743	6.580	67.964	66.169
Intangível	11	1.267	1.473	6.380	8.007
		95.212	88.174	102.670	91.715
TOTAL DO ATIVO		**168.560**	**149.480**	**207.986**	**182.406**
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Fornecedores	12	6.234	3.913	12.846	8.092
Fornecedores - partes relacionadas	15.2	6.849	5.396	400	1.540
Empréstimos e financiamentos	13	38.873	36.485	53.735	43.774
Salários e Encargos Sociais	14	20.720	13.388	28.385	21.510
Imposto de renda e contribuição social	16	-	-	1.685	847
Tributos a Pagar	17	2.219	2.694	2.596	3.203
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	21.4	1.996	3.992	1.996	3.992
Contas a pagar por aquisição societária	19	6.525	5.904	6.525	5.904
Instrumento derivativo financeiro - Swap	28.3	-	336	-	336
Mútuo a pagar	15 (ii)	-	311	2.676	-
Provisões		2.254	-	3.173	-
Outros Passivos		668	313	793	465
		86.338	**72.732**	**114.810**	**89.663**
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	13	9.730	19.765	13.902	21.702
Mutuo a pagar	15.2	5.667	-	4.303	-
Contas a pagar por aquisição societária	19	2.193	4.612	2.193	4.612
Instrumentos financeiros derivativos	9	1.855	4.068	1.855	4.068
Tributos diferidos	7/16	-	-	-	2.098
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20	1.618	1.685	4.794	5.489
		21.063	**30.130**	**27.047**	**37.969**
PATRIMONIO LIQUIDO					
Capital social	21.1	53.367	41.867	53.367	41.867
Reserva de capital	21.2	2.298	2.298	2.298	2.298
Reservas de lucros	21.3	4.772	2.453	4.772	2.453
Dividendos propostos	21.4	722	-	722	-
Patrimônio líquido atribuível aos proprietários da Controladora		**61.159**	**46.618**	**61.159**	**46.618**
Participações não controladores		-	-	4.970	8.156
Total do Patrimônio Líquido		**61.159**	**46.618**	**66.129**	**54.774**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**168.560**	**149.480**	**207.986**	**182.406**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.

Demonstrações do resultado
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita líquida de vendas e serviços	22	208.042	187.761	327.237	236.502
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	23	(177.894)	(167.967)	(282.214)	(203.099)
Lucro bruto		**30.148**	**19.794**	**45.023**	**33.403**
Despesas operacionais					
Gerais e administrativas	24	(21.484)	(29.536)	(30.375)	(41.116)
Resultado Equivalência Patrimônial	8	5.485	3.321	448	186
Lucro operacional antes do resultado financeiro		**14.149**	**(6.421)**	**15.096**	**(7.527)**
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	25	5.543	1.771	6.331	2.383
Despesas financeiras	25	(11.369)	(7.902)	(15.462)	(8.518)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**8.323**	**(12.552)**	**5.965**	**(13.662)**
Correntes	16	-	-	(4.613)	(947)
Diferidos	16	(892)	6.695	3.788	7.221
Lucro Líquido do exercício		7.431	(5.857)	5.140	(7.388)
RESULTADO ATRIBUÍVEL A:					
Proprietários da Controladora		7.431	(5.857)	7.431	(5.857)
Participações não controladoras		-	-	(2.291)	(1.531)
Lucro líquido por lote de mil ações atribuível ao controlador - R$					
Básico	26(a)	72,32	(62,50)		
Diluído	26(b)	68,85	-		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
LUCRO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	7.431	(5.857)	5.140	(7.388)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**7.431**	**(5.857)**	**5.140**	**(7.388)**
RESULTADO ATRIBUÍVEL A:				
Proprietários da Controladora	7.431	(5.857)	7.431	(5.857)
Participações não controladoras	-	-	(2.291)	(1.531)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado								
	Capital Social	Reserva de capital	Reservas de Lucros		Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) Acumulados	Total atribuído aos controladores	Participações não controladores	Total
			Legal	Estatutária					
SALDO EM 1º DE JANEIRO DE 2017	**41.861**	**1.555**	**1.165**	**13.099**	**64**	**(1.954)**	**55.790**	**-**	**55.790**
Integralização de capital	6						6	-	6
Prêmio de opções de ações		743					743	-	743
Juros sobre capital próprio propostos para pagamento no exercício seguinte				(4.000)			(4.000)	-	(4.000)
Dividendos propostos pagos					(64)		(64)	-	(64)
Prejuízo do período						(5.857)	(5.857)	(1.531)	(7.388)
Absorção do prejuízo				(7.811)		7.811	-		
Participações não controladores oriundos da aquisição da Smartcoat							-	9.687	9.687
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	**41.867**	**2.298**	**1.165**	**1.288**	**-**	**-**	**46.618**	**8.156**	**54.774**
Adoção inicial CPC 47/48						(4.390)	(4.390)	(895)	(5.285)
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2018	**41.867**	**2.298**	**1.165**	**1.288**	**-**	**(4.390)**	**42.228**	**7.261**	**49.489**
Aporte de capital	11.500	-	-	-	-	-	11.500	-	11.500
Lucro (prejuízo) líquido do período	-	-	-	-	-	7.431	7.431	(2.291)	5.140
Dividendos adicionais propostos					722	(722)	-	-	-
Constituições de reservas sobre o lucro	-	-	152	2.167	-	(2.319)	-	-	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	**53.367**	**2.298**	**1.317**	**3.455**	**722**	**-**	**61.159**	**4.970**	**66.129**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período antes dos impostos	**8.323**	**(12.552)**	**5.965**	**(13.662)**
Ajustes p/ reconciliar o resultado do período c/ recursos provenientes de atividades operacionais				
Depreciação e amortização	330	2.287	14.682	12.204
Perda (ganho) na baixa de imobilizados e intangíveis	546	(503)	101	(561)
Equivalência patrimonial	(5.485)	(3.322)	(448)	(186)
Juros, variação monetária sobre empréstimos, atualização de derivativos e aquisição societária	152	8.116	1.511	8.224
Ganho por compra vantajosa	(700)	(2.391)	(700)	(2.391)
Provisão para riscos	(68)	1.051	(695)	688
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	540	1.015	(4.007)	1.356
Despesas com plano de opções de compra de ações reconhecida no exercício	-	743	-	743
Baixa de investimentos em controlada em conjunto - SCP	-	36	-	36
	3.638	**(5.520)**	**16.409**	**6.451**
Aumento/(redução) nos ativos				
Contas a receber	(4.708)	10.757	2.181	6.606
Contas a receber - partes relacionadas	68	(1.524)	1	(1)
Estoques	610	(1.647)	610	(1.647)
Tributos a recuperar	(7.573)	(4.667)	(11.138)	(6.118)
Outros créditos a receber - partes relacionadas	-	-	-	-
Outros ativos e despesas antecipadas	(1.482)	(574)	(1.912)	(1.277)
Fornecedores	2.274	(1.658)	4.330	(1.988)
Fornecedores - partes relacionadas	1.453	5.696	(1.140)	1.840
Salários e encargos sociais	7.332	617	6.875	(868)
IR e CS passivo	(657)	-	(2.519)	2.623
Tributos a pagar	(475)	(497)	(607)	(2.329)
Contas a pagar - partes relacionadas	-	311	-	-
Outros passivos	2.609	(315)	3.501	(354)
Impostos pagos	-	-	(3.757)	(2.723)
Caixa líquido gerado proveniente das atividades operacionais	**(549)**	**6.499**	**(3.575)**	**(6.236)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Resgate/(Aplicação) em títulos e valores mobiliários	117	(121)	1.790	(1.864)
Aumento de capital em investida	-	(300)	-	-
Aquisição de controlada em conjunto (R&R)	-	(2.200)	-	(2.200)
Aquisição de controlada (Smartcoat) - Principal (consolidado líquido do caixa adquirido)	-	(15.000)		(13.318)
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(1.786)	(1.747)	(14.909)	(7.715)
Caixa recebido na venda de imobilizado	-	567	380	962
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	**(1.669)**	**(18.801)**	**(12.739)**	**(24.135)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aporte de capital	11.500	6	11.500	6
Ajuste adoção inicial CPC 47/48	(1.275)	-	(5.285)	-
Dividendos recebidos	4.765	-	765	-
Juros de capital próprio e dividendos pagos	(1.996)	(3.996)	(1.996)	(3.996)
Mútuo a receber - partes relacionadas	(779)	-	(245)	-
Mútuo a pagar - partes relacionadas	5.356	-	6.979	-
Amortização do contas a pagar da aquisição da Smartcoat - principal	(1.278)	(750)	(1.278)	(750)
Amortização do contas a pagar da aquisição da Smartcoat - juros	(98)	(14)	(98)	(14)
Amortização do contas a pagar da aquisição da Priner Serviços - principal	-	(15.647)	-	(15.647)
Amortização do contas a pagar da aquisição da Priner Serviços - juros	-	(8.230)	-	(8.230)
Captação de empréstimos	36.939	58.340	50.940	67.788
Operação de duplicatas descontadas	279	-	3.924	-
Amortização de empréstimos - principal	(48.575)	(19.275)	(56.582)	(22.011)
Juros pagos	(4.762)	(3.425)	(5.821)	(3.698)
Amortização de swap	(142)	(947)	(142)	(947)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	**(66)**	**6.062**	**2.661**	**12.501**
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**1.354**	**(11.760)**	**2.756**	**(11.419)**
Caixa e equivalente de caixa no inicio do exercício	258	12.018	644	12.063
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	1.612	258	3.400	644
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**1.354**	**(11.760)**	**2.756**	**(11.419)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Geração do valor adicionado				
Receitas				
Venda de mercadorias, produtos , serviços e locação	233.695	209.279	360.479	260.732
Cancelamentos e descontos	(3.881)	(391)	(3.867)	(408)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Constituição	(540)	(1.015)	4.007	(1.356)
	229.274	**207.873**	**360.619**	**258.968**
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(3.088)	(2.486)	(3.142)	(2.366)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(36.657)	(48.159)	(60.709)	(51.517)
Baixa de ativos	(921)	(64)	(1.909)	(367)
Valor adicionado bruto	**188.608**	**157.164**	**294.859**	**204.718**
Depreciação, amortização e exaustão	(330)	(2.288)	(14.682)	(12.204)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	**188.278**	**154.876**	**280.177**	**192.514**
Valor adocionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	5.485	3.321	448	186
Receitas financeiras	5.543	1.771	6.331	2.383
Outras receitas	4.492	1.878	7.586	2.456
Valor adicionado a dsitribuir	**203.798**	**161.846**	**294.542**	**197.539**
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	142.214	126.514	212.070	154.910
Remuneração direta	105.264	94.144	156.592	115.598
Benefícios	29.413	25.663	42.478	30.462
FGTS	7.537	6.707	13.000	8.850
Impostos, taxas e contribuições	**40.602**	**30.898**	**58.457**	**37.289**
Federais	31.576	21.403	46.676	26.952
Estaduais	137	1.215	190	1.221
Municipais	8.889	8.280	11.591	9.116
Remuneração sobre o capital de terceiros	**20.982**	**4.434**	**24.015**	**5.340**
Juros, variações monetárias passivas e variações cambiais	9.306	6.279	12.111	6.836
Aluguéis	4.245	4.011	6.764	5.891
Lucro (prejuízo) retidos do Exercício	7.431	(5.856)	5.140	(7.387)
Valor adicionado distribuído	**203.798**	**161.846**	**294.542**	**197.539**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Priner Serviços Industriais S.A. ("Priner" ou "Companhia"), sociedade anônima de capital aberto, constituída em 12 de julho de 2013, está sediada na Avenida Geremário Dantas, 1.400, loja 249 a 267, Freguesia, na cidade e estado do Rio de Janeiro – Brasil e atua basicamente no mercado de manutenção e montagem industrial de grandes plantas industriais. A Companhia fornece equipamentos e mão-de-obra para montagem de estruturas que viabilizam o acesso de pessoal e materiais em processos de manutenção preventiva, corretiva e de montagem de equipamentos e tubulações e também presta serviços de pintura industrial, tratamentos de superfície, isolamento térmico e instalação de habitáculos pressurizados, os quais permitem realização de serviços de soldagem sem interrupção das atividades industriais dos clientes.

A Companhia possui duas empresas controladas denominadas Priner Locação de Equipamentos S.A. ("Priner Locação ou "Rental") e Smartcoat Engenharia em Revestimentos S.A. ("Smartcoat") e uma empresa controlada em conjunto denominada R&R Industria, Comércio e Instalação de Isolantes Removíveis e Reutilizáveis Ltda. ("R&R").

A Priner Locação, controlada direta, foi constituída com o objetivo de segregar as atividades da Companhia. A controlada atua fornecendo locação de andaimes, equipamentos especiais de acesso e habitáculos pressurizados.

A Smartcoat atua no mercado de tratamento de superfícies e pintura industrial *offshore*.

A R&R atua no setor de fabricação de isolantes removíveis e reutilizáveis para isolamento térmico, isolamento acústico e proteção passiva contrafogo, para equipamentos industriais; comércio, importação e exportação de produtos isolantes (térmicos, acústicos e de proteção contrafogo); e instalação de produtos de fabricação própria.

A Companhia reconhece as investidas controladas, Priner Locação e Smartcoat, pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais e, as demonstrações contábeis dessas controladas diretas são consolidadas linha a linha nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia.

A investida R&R, cujo controle é em conjunto, é reconhecida pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

As operações estão segmentadas de acordo com o modelo de organização e gestão aprovado pela Administração da Companhia, através de Ata de Reunião de Diretoria realizada em 7 de janeiro de 2016, contendo as seguintes unidades de negócio: Prestação de Serviços e Locação. A descrição de cada divisão está mencionada na Nota Explicativa nº 27.

Declaração e análise de continuidade operacional

Os resultados do exercício de 2018 apresentaram franca recuperação em relação ao exercício de 2017, tendo como principal causa a recuperação das margens brutas na Priner Serviços, cujo lucro bruto aumentou 52,3% (R$ 30,1 milhões em 2018 vs R$ 19,8 milhões em 2017).

Excluindo itens atípicos (ajuste a valor justo das opções de compra e venda das investidas R&R e Smartcoat), as despesas gerais e administrativas apresentaram redução de 0,4% e 7,1% na controladora e consolidado, respectivamente. Ao longo do exercício de 2018 foram realizados ajustes nas operações da Smartcoat, dentre os quais se destacam as mudanças na gestão de contratos e centralização de diversas atividades, tais como: Controladoria, tesouraria, departamento de pessoal e segurança e meio ambiente; transferência da sede da cidade de São Paula para a cidade do Rio de Janeiro e troca do sistema operacional (ERP), o qual permite que a partir de 01 de janeiro de 2019 a controlada utilize o mesmo ERP do grupo.

O endividamento líquido consolidado apresentou incremento de 5%, equivalente ao montante de R$ 3,9 milhões. O principal motivo a impactar negativamente o fluxo de caixa foi o prejuízo operacional apresentado pela controlada Smartcoat. A controladora recebeu aporte de capital no montante de R$ 11,5 milhões no exercício de 2018.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 29 de março de 2019.

2.1. Apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) e deliberações e instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e conforme as normas internacionais de relatório financeiro *(International Financial Reporting Standards (IFRS))* emitidas pelo *International Accounting Standards (IASB)*.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as Companhias abertas. As normas *IFRS* não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas *IFRS*, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto das demonstrações contábeis.

Não há diferenças entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e o resultado da Companhia controladora em suas demonstrações contábeis individuais. Assim sendo, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sendo apresentadas lada a lado num único conjunto de informações.

A Administração da Companhia atesta que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela em sua gestão das atividades da Companhia.

As demonstrações contábeis, do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, forma preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia. A Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia em continuar operando.

b) Base de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia, e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma. Certos ativos e instrumentos financeiros podem estar apresentados pelo valor justo.

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as NBCs e o IFRS requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente.

c) Resultado por segmento de negócio

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os segmentos operacionais da Companhia são: serviços e locação.

As divulgações aplicáveis aos segmentos reportáveis, estão apresentadas na nota explicativa nº 25.

d) Combinação de negócios

As combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação no valor justo aos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Na aquisição de um negócio, a Administração da Companhia avalia os ativos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

e) Base de consolidação

(i) Investimento em controladas e controlada em conjunto

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia possui os seguintes atributos: (i) poder sobre a investida; (ii) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; (iii) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos. Os acordos de *joint ventures*, que envolvem a constituição de uma entidade separada na qual cada empreendedor detenha uma participação, são chamados de entidades controladas em conjunto. Nas demonstrações contábeis consolidadas as participações em empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) são reconhecidas como investimento e contabilizadas por meio do método da equivalência patrimonial.

As demonstrações contábeis de controladas e controladas em conjunto são incluídas nas demonstrações contábeis da Companhia a partir da data em que o controle ou controle compartilhado se inicia até a data em que o controle ou controle compartilhado deixa de existir. As políticas contábeis adotadas pelas controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

(ii) Operações controladas em conjunto

Uma operação controlada em conjunto é uma operação na qual cada empreendedor utiliza seus próprios ativos com o objetivo das operações em conjunto. As demonstrações contábeis consolidadas incluem os ativos que a Companhia controla e os passivos nos quais ele incorre durante o curso das atividades visando à operação conjunta, e as despesas nas quais a Companhia tenha incorrido e sua participação nas receitas que aufere da operação conjunta.

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na Investida.

2.2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem o caixa, depósitos bancários, aplicações de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor, com intenção e possibilidade de serem resgatados no curto prazo em até 90 dias a partir da data da aplicação.

b) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívidas e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 (IFRS 09) – Instrumentos Financeiros, adotado pela Companhia em 01 de janeiro de 2018, conforme deliberação CVM 763/16.

O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são feitos quando a Companhia se torna parte de disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos a valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

- **Custo amortizado**: quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

- **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA):** quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, quando pela venda desses ativos financeiros. Além disso, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

- **Valor justo por meio do resultado (VJR):** quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem com os resultados de suas flutuações no valor justo. Os instrumentos da Companhia registrados nesta categoria estão descritos na nota explicativa nº 28.2.

Os passivos financeiros não derivativos são mensurados ao:

- **Valor justo por meio do resultado:** quando classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

- **Custo amortizado:** Passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa.

Da mesma forma, a Companhia classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.

- **Instrumentos financeiros derivativos e hedge accounting**

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz do hedge accounting, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido classificado como outros resultados abrangentes. Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de hedge afetar o resultado.

c) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor justo no momento da venda, e, quando aplicável, ajustadas ao seu valor presente, em conformidade com a NBC TG 12 (Deliberação CVM 564/08) – ajuste a valor presente.

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização desses valores, sendo apurada em bases individuais e considerando em suas premissas o conceito de perdas de crédito esperadas, conforme introduzido pela NBC TG 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros. A Companhia identificou impactos em relação às práticas anteriormente utilizadas em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017, conforme demonstrado abaixo:

Na transição para a NBC TG 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros, a Companhia optou por utilizar metodologia simplificada, constituindo, na adoção inicial, uma provisão para perda de recebíveis nos montantes de R$ 1.531 e R$ 7.384 na controladora e no consolidado, respectivamente, em conta redutora de contas a receber no ativo circulante, tendo como contrapartida a conta de prejuízos acumulados no patrimônio líquido nos montantes de R$ 1.010 e R$ 5.020 na controladora e no consolidado, respectivamente, e a conta de IR e CS diferidos no ativo circulante nos montantes de R$ 520 e R$ 2.364 na controladora e no consolidado, respectivamente.

Esses reflexos foram registrados no balanço de abertura de 2018 e estão demonstrados conforme quadro a seguir:

	Controladora			Consolidado		
Balanço Patrimonial	Saldo em 31/12/2017	Ajustes adoção do CPC 48/IFRS9	Saldo de 01/01/2018	Saldo em 31/12/2017	Ajustes adoção do CPC 48/IRFS9	Saldo de 01/01/2018
Ativo - Provisão para devedores duvidosos - PDD	(9.848)	(1.531)	(11.379)	(20.133)	(7.384)	(27.517)
Ativo -IRPJ e CSLL diferidos	3.348	520	3.869	6.845	2.364	9.210
PL - Prejuízos acumulados	-	1.010	1.010	-	4.125	4.125
PL - Prejuízos acumulados -Participações não controladores	-	-	-	-	895	895

d) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado pelo método de custo médio. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda.

e) Imposto de renda e contribuição social

- **Imposto de renda e contribuição social correntes**

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributáveis vigentes no Brasil, na data da apresentação das demonstrações contábeis que são 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para o imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias.

- **Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações contábeis. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no final de cada exercício de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em "Outros resultados abrangentes", ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente. Quando os impostos correntes e diferidos resultam da contabilização inicial de uma combinação de negócios, o efeito fiscal é considerado na contabilização da combinação de negócios.

- **Benefício fiscal da mais valia do ativo imobilizado**

A Companhia foi constituída em 12 de julho de 2013, pelas sócias Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. e Albuquerque Participações S.A. e em 30 de novembro de 2013 a Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. vendeu a totalidade das quotas que detinha no capital da Companhia para sua sócia Albuquerque Participações, a qual passou a ser controladora da Companhia.

Em momento subsequente, em 02 de dezembro de 2013, a Companhia promoveu a incorporação da sua controladora Albuquerque Participações S.A., ou seja, efetuou uma incorporação reversa.

A empresa Albuquerque Participações S.A. registrou um ágio, a diferença entre o valor pago e o valor patrimonial, em conta de investimento no ativo circulante.

Após a incorporação, em meados de 2014, foi emitido o laudo de avaliação, fundamentado em três justificativas:

(i) mais valia do ativo;
(ii) intangíveis;
(iii) deságio por compra vantajosa.

Tendo sido realizado na incorporadora, com base neste laudo, os ajustes de alocação do ágio, conforme quadro abaixo.

Alocação do ágio - conforme Laudo	Constituição	Benefício (ônus) Fiscal
Intangível	**943**	Não se aplica
Carteira de Clientes	763	
Direito de uso de Marca	169	
Acordo de não competição (uso por 1 ano)	11	
Imobilizado - bens tangíveis		
Mais valia do imobilizado	10.583	3.598
Total	**11.526**	**3.598**
(-) Deságio na incorporação Albuquerque	8.341	
Compra Vantajosa	**3.185**	**(1.083)**

Para fins fiscais, àquela época era permitida a dedução fiscal do ágio nas operações de incorporação entre a investidora e a investida. O benefício fiscal de R$ 3.598 referente a 34% do IRPJ e CSLL da mais valia do imobilizado foi registrado pela Companhia em conta de diferido no ativo não circulante e controlado no livro fiscal (LALUR).

A Companhia aproveita o benefício fiscal da mais valia do ativo imobilizado. Abaixo composição do uso do benefício fiscal nos exercícios de 2018 e 2017 e o saldo a usufruir em 31 de dezembro de 2018.

Benefício fiscal mais valia do ativo imobilizado	2018		2017	
	Amortização	IR e CS Diferidos	Amortização	IR e CS Diferidos
Saldo anterior a amortizar	2.114	719	7.253	2.466
Amortização	(204)	(70)	(5.139)	(1.747)
Saldo a amortizar	1.910	649	2.114	719

Do montante do aproveitamento em 2017 de R$ 5.139 (R$ 1.747 de IR/CS diferidos), R$ 4.934 (R$ 1.678 de IR/CS diferidos) corresponde ao montante do aproveitamento sobre os bens de equipamentos de locação que foram transferidos para a Priner Locação, tendo em vista a transferência das atividades de locação para a subsidiária Priner Locação.

O ônus fiscal no montante de R$ 1.083 referente a 34% de IRPJ e CSLL correspondente ao deságio por compra vantajosa foi registrado pela Companhia em conta de diferido no passivo não circulante e controlado no livro fiscal (LALUR) e está sendo reconhecido na razão mensal de 1/60 avos.

Abaixo a composição do ônus fiscal em 2018 e 2017:

ÔNUS FISCAL POR COMPRA VANTAJOSA	2018		2017	
	Amortização	IR e CS Diferidos	Amortização	IR e CS Diferidos
Saldo anterior a amortizar	(637)	(216)	(1.274)	(433)
Amortização	637	216	637	217
Saldo a amortizar	-	-	(637)	(216)

f) Investimentos

Os investimentos da Controlada em empresas controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais.

g) Imobilizado

Os ativos imobilizados são avaliados ao custo histórico deduzido de depreciação e perda por redução recuperável acumuladas, quando aplicável. Custo histórico inclui gastos diretamente atribuídos à aquisição dos bens do ativo imobilizado.

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado e reconhecidos como item especifico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear que levam em consideração a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado operacional.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados, a cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

h) Intangível

É avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

Custos associados ao desenvolvimento e manutenção desses softwares são reconhecidos como despesas quando incorridos.

Os softwares possuem vida útil definida e são amortizados no prazo de cinco anos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

i) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis (*impairment*), ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação de *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

j) Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso de método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

k) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas são registradas pelo montante das perdas prováveis, observada a natureza de cada provisão. As provisões, quando constituídas, são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa.

Uma provisão para contratos onerosos é reconhecida quando os benefícios esperados a serem derivados de um contrato são menores que o custo inevitável de atender as obrigações do contrato. A provisão é mensurada a valor presente pelo menor valor entre o custo esperado de se rescindir o contrato e o custo líquido esperado de continuar com o contrato.

l) Participação nos lucros

O reconhecimento dessa participação, quando há, é feito ao longo do ano, sendo desembolsado no exercício seguinte (Nota Explicativa nº 18.1).

O valor de participação de resultados é fixado com base no Valor Econômico Agregado – EVA.

O EVA indica se a rentabilidade de um determinado negócio (empreendimento) foi superior ou inferior ao custo do capital empregado, considerando a estrutura de capital da Companhia. Seu cálculo é feito através da seguinte fórmula:

(Lucro operacional após o imposto de renda) – (capital empregado x custo médio ponderado de capital)

m) Plano de remuneração baseado em ações

Os efeitos do plano de remuneração baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e na demonstração do resultado conforme as condições contratuais sejam atendidas e de acordo com o comentado na nota explicativa nº 18.2.

n) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, e são, subsequentemente, demonstrados pelo valor de custo amortizado. A metodologia do cálculo para cada empréstimo segue as condições particulares de cada contrato, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo exercício. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

As taxas e tributos pagos para contratação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, e também são registrados na rubrica despesas financeiras pela taxa efetiva de juros.

A Administração controla diariamente os saldos de cada dívida através de controles gerenciais, no qual atualiza os indicadores financeiros (taxas de juros e spreads) conforme acordado em cada contrato.

Empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante exceto pelas parcelas que podem incondicionalmente ser liquidadas após 12 meses da data de encerramento do balanço das demonstrações financeiras.

o) Capital social

O capital social da Companhia é dividido em ações ordinárias e sem valor nominal.

p) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado e reclassificado para o patrimônio líquido, sendo dado ao JCP o mesmo tratamento de apresentação contábil dos dividendos.

q) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

- **Receita de prestação de serviços**

As receitas provenientes pela prestação de serviços, incluindo a cessão de equipamentos que são utilizados nos serviços são reconhecidas de acordo com a NBC TG 47 (IFRS 15) – Receita com contratos de clientes, adotada pela Companhia em 1 de janeiro de 2018, estabelecendo um modelo de 05 (cinco) etapas para determinar a mensuração da receita e quando e como ela será reconhecida.

Desta forma, a receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a medição das etapas de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço. A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes.

A Companhia identificou impactos em relação às práticas anteriormente utilizadas em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017, conforme demonstrado abaixo:

Na adoção inicial da NBC TG 47 (IFRS 15), a Companhia por fazê-la retrospectivamente constituindo, na adoção inicial, um passivo na conta de provisão para custos com desmobilização de contratos no valor de R$ 401, tendo como contrapartida a conta de prejuízos acumulados no valor de R$ 265 e a conta de IR e CS diferidos ativos no valor de R$ 136. A Companhia aplicou o pronunciamento retrospectivamente somente aos contratos que não foram concluídos até a data da aplicação inicial. Desta forma, os reflexos foram registrados no balanço de abertura de 2018 e está demonstrado no quadro abaixo, não havendo impacto nas suas controladas.

			Controladora
Balanço Patrimonial	**Saldo em 31/12/2017**	**Ajustes adoção do CPC 47/IRFS15**	**Saldo em 01/01/2018**
Passivo - Provisão para desmobilização de contratos	-	(401)	(401)
Ativo -IRPJ e CSLL diferidos	-	136	136
PL - Prejuízos acumulados	-	265	265

Os principais ajustes decorrentes na nova norma incluem:

(i) Provisão do custo para desmobilização de contratos com amortização na data de vencimento dos contratos e término de paradas;
(ii) Reconhecimento do custo para mobilização de contratos até o início das atividades em obra, cuja a amortização será realizada em seis meses e considerará o exercício atual; e
(iii) Reflexo tributário sobre os ajustes iniciais das novas normas contábeis.

- **Receita de prestação de serviços**

As receitas provenientes de locação, correspondente a locação de bens móveis, é reconhecida pró-rata temporis no resultado mensalmente de forma linear de acordo com os contratos de locação de equipamentos. A Companhia não identificou impactos em relação às práticas anteriormente utilizadas em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017.

A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes.

- **Receita e despesa financeira**

A receita de juros é reconhecida em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e a taxa efetiva ao longo do exercício até o vencimento, quando se determina que essa receita será apropriada à Companhia, sendo contabilizada na rubrica de receita financeira.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável e são capitalizados juntamente com o investimento.

r) Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado por meio do resultado do exercício da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado diluído por ação é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41 (IAS 33) – Resultado por ação.

2.3. Reclassificação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram reclassificadas para melhor apresentação das demonstrações contábeis. As reclassificações não geraram efeitos no resultado conforme demonstrado a seguir:

- **Balanço Patrimonial**

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2017 (Publicado)	Ajuste	**31/12/2017 (Reclassificado)**	**31/12/2017 (Publicado)**	**Ajuste**	**31/12/2017 (Reclassificado)**
ATIVO						
Despesas antecipadas	-	374	374	-	2.964	2.964
Outros ativos circulantes	512	(374)	138	3.154	(2.964)	190
ATIVO CIRCULANTE	61.306	-	61.306	90.691	-	90.691
Outros Créditos	120	(82)	38	120	(82)	38
Despesas antecipadas	-	82	82	0	82	82
ATIVO NÃO CIRCULANTE	88.174	-	88.174	91.715	-	91.715
TOTAL DO ATIVO	149.480	-	149.480	182.406	-	182.406
Fornecedores - partes relacionadas	5.696	(300)	5.396	1.840	(300)	1.540
Empréstimos e financiamentos	36.185	300	36.485	43.474	300	43.774
PASSIVO CIRCULANTE	72.732	-	72.732	89.663	-	89.663
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	30.130	-	30.130	37.969	-	37.969
Total do patrimônio líquido	46.618	-	46.618	54.774	-	54.774
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	149.480	-	149.480	182.406	-	182.406

Para o saldo divulgado em 31 de dezembro de 2017, foram realizadas reclassificações na apresentação das despesas antecipadas da rubrica de outros ativos circulantes para a conta de despesas antecipadas no ativo para melhor apresentação contábil sem impacto nos índices de liquidez da Companhia.

- **Ativo imobilizado – nota explicativa**

				Controladora
	Taxa anual de depreciação (%)	Saldo em 31/12/2017 (Publicado)	Ajuste	Saldo em 31/12/2017 (Reclassificado)
Custo				
Equip. de Locação e uso operacional		7.406	(350)	7.056
A imobilizar		51		51
Benfeitores		3.113		3.113
Computadores		3.463		3.463
Terrenos		60		60
Veículos		1.079		1.079
Instalações		249		249
Máquinas e Equipamentos		120		120
Ferramentas e Gabaritos				0
Moveis e Utensílios		1.160	350	1.510
Prédios		821		821
Subtotal do Custo		17.522		17.522
Depreciação				
Equip. de Locação e uso operacional	10	(4.005)	251	(3.754)
Benfeitores	(*)	(2.623)		(2.623)
Computadores	20	(2.491)		(2.491)
Veículos	20	(734)		(734)
Instalações	20	(170)		(170)
Máquinas e Equipamentos	10	(75)		(75)
Ferramentas e Gabaritos	10	0		0
Moveis e Utensílios	10	(498)	(251)	(749)
Prédios	4	(346)		(346)
Subtotal depreciação		(10.942)		(10.942)

				Consolidado
	Taxa anual de depreciação (%)	Saldo em 31/12/2017 (Publicado)	Ajuste	Saldo em 31/12/2017 (Reclassificado)
Custo				
Equip. de Locação e uso operacional		89.200	37.991	127.191
A imobilizar		301		301
Benfeitores		3.113		3.113
Computadores		4.038		4.038
Terrenos		121		121
Veículos		1.677	(598)	1.079
Instalações		1.373	(1.044)	329
Máquinas e Equipamentos		35.657	(35.272)	385
Ferramentas e Gabaritos		745	(745)	0
Moveis e Utensílios		2.201	(332)	1.869
Prédios		821		821
Subtotal do Custo		139.247		139.247
Depreciação				
Equip. de Locação e uso operacional	10	(52.251)	(12.933)	(65.184)
Benfeitores	(*)	(2.622)		(2.622)
Computadores	20	(2.924)		(2.924)
Veículos	20	(1.140)	406	(734)
Instalações	20	(473)	284	(189)
Máquinas e Equipamentos	10	(11.981)	11.841	(140)
Ferramentas e Gabaritos	10	(286)	286	0
Moveis e Utensílios	10	(1.055)	116	(939)
Prédios	4	(346)		(346)
Subtotal depreciação		(73.078)		(73.078)

Para o saldo divulgado em 31 dezembro de 2017 foram realocados valores de custo e depreciação entre as linhas de bens operacionais e não operacionais.

2.4. Novas normas e interpretações

As emissões e alterações de normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade que são efetivas para o exercício iniciado em 2019. A Companhia descreve os principais pontos da revisão das novas normas a seguir:

NBC TG CPC 06/R3 (IFRS 16) – Arrendamento mercantil

Em meados de janeiro de 2016, o IASB aprovou esta norma, que entra em vigor para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2019, e, em essência, dispõe que todo contrato de arrendamento mercantil, seja ele considerado operacional ou financeiro, deve ser contabilizado reconhecendo ativos e passivos envolvidos.

A Companhia planeja adotar o IFRS 16 em 1º de janeiro de 2019, utilizando a abordagem retrospectiva modificada. Com isso, o efeito cumulativo da adoção será reconhecido como um ajuste no saldo de abertura dos lucros (prejuízos) acumulados em 1º de janeiro de 2019, sem atualização das informações comparativas. Além disso, aplicará o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento na transição, ou seja, optará por adotar a norma para contratos que foram anteriormente identificados como arrendamentos conforme o NBC TG 06/R2. Portanto, a Companhia não aplicará a norma a contratos que não tenham sido previamente identificados como contratos que contenham um arrendamento nos termos do NBC TG 06/R2.

A Companhia optará por utilizar as isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses a partir da data da adoção inicial, e contratos de arrendamento cujo ativo objeto seja de baixo valor.

A Companhia avaliou o potencial impacto que a aplicação inicial terá sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas conforme descrito abaixo. Os impactos reais da adoção da norma a partir de 1º de janeiro de 2019 poderão mudar porque as novas políticas contábeis estão sujeitas à mudança até que a Companhia apresente suas primeiras demonstrações contábeis individuais e consolidadas que incluam a data da aplicação inicial.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a Companhia estima que o impacto no ativo e passivo será no montante de R$ 10 milhões em 1º de janeiro de 2019. A Companhia espera que a adoção da NBC TG 06/R3 (IFRS 16) não afete sua capacidade de cumprir com os acordos contratuais.

3. Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e contas correntes	711	91	712	90
Equivalentes de caixa	901	167	2.688	554
	1.612	258	3.400	644

Os saldos registrados como caixa e equivalentes de caixa referem-se aos depósitos e às aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os equivalentes de caixa referem-se às seguintes aplicações:

			Controladora		Consolidado	
Instituição	Aplicação	Rentabilidade	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Banco Bradesco	Automática	10% CDI	-	-	705	28
Banco Santander	Compromissada	98% CDI	-	-	-	224
Banco Itaú	Automática	20% a 100% CDI	552	167	1.474	291
Banco Safra	Automática	5% a 100% CDI	-	-	-	11
Banco Santander	Automática	10% a 100% CDI	349	-	509	-
			901	167	2.688	554

3.2. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2018, os títulos e valores mobiliários referem-se aos seguintes títulos:

			Controladora		Consolidado	
Instituição Financeira	Aplicação	Rentabilidade	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Banco Itaú	Fundo (1)	98% CDI	4	121	6	1.864
Banco Bradesco	Fundo (1)	89% CDI	-	-	22	-
Banco Bradesco	Títulos de capitalização (2)		-	-	46	-
			4	121	74	1.864
Circulante			4	121	28	1.864
Não circulante			-	-	46	-

(1) Os títulos e valores mobiliários referem-se às cotas de fundos de investimentos classificados na categoria depósitos interfinanceiros (DI).

(2) Os títulos de capitalização referem-se à título de crédito comercializado pelo banco, com o objetivo de constituição de determinado capital, de acordo com plano aprovado pela Susep. Equivale a uma aplicação financeira programada, com retorno e período pré-fixado (prazo de vigência), podendo ocorrer antes em função de sorteios.

4. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
A vencer	39.081	38.287	55.883	57.817
Vencidos de 1 a 60 dias	10.585	7.694	12.443	11.195
Vencidos de 61 a 120 dias	8	420	99	1.017
Vencidos acima de 120 dias	10.492	7.805	20.821	18.093
	60.166	54.206	89.246	88.122
Duplicatas descontadas (*)	279	-	4.079	-
Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa	(11.919)	(9.848)	(23.510)	(20.133)
Total	48.526	44.358	69.815	67.989
Circulante	48.526	43.553	69.815	67.184
Não circulante	-	805	-	805

(*) O montante refere-se aos recebimentos antecipados, os quais serão baixados à medida em que as duplicatas a vencer, envolvidas nesta operação, forem pagas pelos respectivos clientes da Companhia às Instituições Financeiras.

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos seus créditos, baseada em matriz de provisão, utilizando taxas de inadimplência histórica sobre o fluxo de caixa esperado do contas a receber.

A movimentação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	(9.848)	(8.833)	(20.133)	(8.833)
Adoção inicial CPC 48	(1.531)	-	(7.384)	-
Saldo inicial ajustado	(11.379)	(8.833)	(27.517)	(8.833)
Adições por aquisição de controlada	-	-	-	(9.944)
Constituição de PECLD	(2.088)	(2.377)	(3.723)	(2.372)
Reversão de PECLD	1.548	1.362	7.730	(1.016)
Saldo final do exercício	(11.919)	(9.848)	(23.510)	(20.133)

A Companhia apresenta saldo de perda estimada para crédito de liquidação duvidosa em 31 de dezembro de 2018 e 2017, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
A vencer (Rec. Judicial até 2017)	1.338	1.203	1.859	1.203
Vencidos até 30 dias	139	-	408	-
Vencidos de 31 a 60 dias	-	-	404	-
Vencido (01 a 60 dias) – (Rec. Judicial até 2017)	-	420	-	420
Vencidos de 61 a 120 dias	1	420	68	543
Vencidos acima de 120 dias	42	7.805	351	17.967
Confissão de dívida/jurídico (100% PCLD)	10.399	-	20.420	-
	11.919	9.848	23.510	20.133

4.1. Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2017, a investida Smartcoat efetuou adiantamento de distribuição de lucros do exercício aos acionistas não controladores no montante de R$ 2.656. Em 28 de junho de 2018, através do Instrumento Particular de Confissão de Dívida, a investida acordou com seus devedores que o montante devido será quitado à vista, sem correção monetária no prazo de 5 (cinco) anos a contar da data de assinatura desse Instrumento e poderá ser antecipado, caso a investida distribua dividendos ou juros sobre capital próprio.

5. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Circulante				
INSS a compensar (a)	784	588	840	588
IRPJ e CSLL a compensar (b)	11.134	6.899	17.033	19.572
PIS e COFINS a compensar (c)	1	-	35	-
ICMS a compensar (d)	237	440	239	443
ISS a recuperar (e)	247	226	247	226
Créditos previdenciários (f)	3.312	-	4.606	-
Outros	11	-	11	44
	15.726	**8.153**	**23.011**	**11.873**
Não Circulante				
PIS e COFINS a compensar (c)	152	152	152	152
ICMS a compensar (d)	151	151	151	151
Outros	12	12	12	12
	315	**315**	**315**	**315**

a) A Companhia se encontra no regime da Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta – CPRB - em razão do enquadramento da sua atividade principal no CNAE, onde o percentual de retenção da contribuição previdenciária, de responsabilidade da empresa contratante, foi reduzido de 11% para 3,5%. O montante de R$ 784 em 31 de dezembro de 2018 (R$ 588 em 2017), representa o INSS retido a maior por alguns clientes que realizaram retenção de contribuição previdenciária indevidamente com base em alíquota de 11%, ao invés de 3,5%. Esses valores estão sendo recuperados mediante compensação de contribuição da mesma natureza devida pela folha de pagamento - GFIP e devida com base na receita bruta-DARF.

b) Refere-se à IRRF e CSLL retidos na fonte durante o exercício, além de saldo negativo de IRPJ e CSLL apurados em exercícios anteriores.

c) Referem-se a PIS e COFINS a recuperar durante o exercício de 2018. O saldo classificado como não circulante refere-se à apuração a maior no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e que serão compensados pela Companhia durante as apurações futuras de PIS e COFINS.

d) Refere-se ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS - incidentes sobre as operações da Companhia, em decorrência da aquisição de mercadorias para revenda. A expectativa é a compensação em exercícios futuros quando da realização de novas saídas tributárias.

e) São montantes relativos ao ISS retido a maior por alguns clientes oriundos da atividade da Companhia e que são passiveis de restituição. A expectativa é que o pedido de restituição aos clientes seja realizado no decorrer do exercício de 2019.

f) Reconhecimento de créditos referente a não incidência de contribuição previdenciária sobre algumas rubricas constantes na folha de pagamento no período de 5 anos, conforme parecer elaborado por consultores independentes. O crédito é corrigido pela SELIC e corrigido mediante a aplicação de coeficiente disponível na tabela prática aplicada em contribuições previdenciárias, sobre o valor originário da contribuição e poderá ser utilizado para compensação com contribuições sociais previdenciárias devidas, desde que a compensação seja declarada em GFIP.

6. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Circulante				
Seguros	165	135	165	159
Feiras e stands	50	176	50	176
Licenças/direito de uso de sistemas	99	63	99	63
Mobilização de contratos (*)	631	-	3.364	2.449
Outros	-	-	4	117
	945	**374**	**3.682**	**2.964**
Não Circulante				
Licenças/direito de uso de sistemas	24	82	24	82
	24	**82**	**24**	**82**

(*) O custo para mobilização de contratos é reconhecido como despesa antecipada até o início das atividades em obra, cuja a amortização é realizada em seis meses e considera o exercício atual.

7. Tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativo diferido sobre adições temporárias (a)	4.220	4.805	8.483	8.380
Ativo diferido sobre prejuízo fiscal (a)	8.569	8.128	13.241	8.128
Ativo diferido sobre o benefício fiscal da mais valia do ativo imobilizado (b)	649	719	649	719
	13.438	**13.652**	**22.373**	**17.227**
Passivo diferido sobre o resultado da compra vantajosa (c)	(1.051)	(1.030)	(1.051)	(1.030)
Passivo diferido sobre a mais valia da alocação a valor justo de controlada adquirida da compra vantajosa (d)	-	-	(4.509)	(5.673)
	(1.051)	**(1.030)**	**(5.560)**	**(6.703)**
Impostos diferidos ativos líquidos	**12.387**	**12.622**	**16.813**	**10.524**
Impostos diferidos classificados no ativo	**12.387**	**12.622**	**16.813**	**12.622**
Impostos diferidos classificados no passivo	**-**	**-**	**-**	**(2.098)**
Impostos diferidos ativos líquidos	**12.387**	**12.622**	**16.813**	**10.524**

a) Impostos diferidos referentes às provisões constituídas em 31 de dezembro de 2018 e 2017, respectivamente, representando adições temporárias na apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social e o reconhecimento em relação aos prejuízos fiscais. Para o saldo do imposto diferido reconhecido diretamente no patrimônio líquido pela Adoção inicial do CPC 47 e CPC 48, vide a nota 15. Os fundamentos e as expectativas para a realização do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre adições temporárias estão apresentados a seguir:

Natureza	Fundamentos para a realização
Prejuízo fiscal	Pela expectativa de resultados tributáveis futuros
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	Pelo ajuizamento das ações e créditos vencidos.
Swap	Pela liquidação do empréstimo
Plano de opção de ações	Pelo exercício das opções
Provisão para riscos trabalhistas	Pela realização fiscal da perda ou encerramento do processo
Provisões de custos e despesas	Pelo pagamento destes gastos

b) O benefício fiscal da mais valia do imobilizado está sendo realizado de acordo com a taxa de vida útil de cada bem, conforme laudo produzido por avaliador independente, sendo que o terreno somente seria realizado quando da sua alienação. Entretanto, em janeiro de 2017, a Companhia aproveitou o benefício fiscal da mais valia dos ativos de forma integral, no montante de R$1.678, em decorrência dos bens da Companhia que foram transferidos para a controlada Priner Locação de Equipamentos S.A. Para o saldo remanescente, a Companhia aproveitou no exercício de 2018 o montante de R$ 70.

c) Imposto diferido decorrente do ganho com compra vantajosa na aquisição da Smartcoat.

d) Imposto diferido decorrente da alocação de mais valia dos ativos adquiridos líquidos dos passivos assumidos na aquisição da Smartcoat, conforme detalhes da combinação de negócios na nota explicativa n° 8.2. A realização desse saldo será com base na realização da mais valia alocada na combinação de negócios.

A expectativa da Administração para realização dos créditos fiscais está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Ano de 2019	26	414
Ano de 2020	-	183
Ano de 2021	212	761
Ano de 2022	545	1.171
Ano de 2023	802	1.505
Ano de 2024	1.246	2.131
Ano de 2025	1.866	3.087
Anos 2026 a 2029	8.741	13.121
	13.438	**22.373**

8. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Priner Locação	49.603	38.125	-	-
Smartcoat	14.911	24.468	-	-
R&R	829	380	829	380
	65.343	**62.973**	**829**	**380**
Ágio de rentabilidade futura (*)	867	867	867	867
	66.210	**63.840**	**1.696**	**1.247**

(*) Ágio reconhecido no momento da aquisição de participação na investida R&R.

8.1. Informações relevantes sobre as investidas

				Controladora			
				Patrimônio Líquido		Lucro (Prejuízo) do período acumulado (*)	
Controladas e controladas em conjunto	% de Participação	Número total de ações	Número de ações adquiridas	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Priner Locação	99,99	34.556.579	34.556.578	49.603	38.125	11.908	7.729
Smartcoat (**)	75,00	26.700.000	20.025.000	19.882	32.624	(9.162)	(6.125)
R&R (**)	51,00	50.000	25.500	1.624	746	879	421
Mills SI - Muehlhan (SCP)	50,00	-	-	-	-	-	(57)
				71.109	**71.495**	**3.625**	**1.968**

				Consolidado			
				Patrimônio Líquido		Lucro (Prejuízo) do período acumulado (*)	
Controladas em conjunto	% de Participação	Número total de ações	Número de ações adquiridas	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
R&R (**)	51,00	50.000	25.500	1.624	746	879	421
Mills SI - Muehlhan (SCP)	50,00	-	-	-	-	-	(57)
				1.624	**746**	**879**	**364**

(*) Para as investidas adquiridas, considera-se o resultado após data da aquisição.
(**) Patrimônio líquido e lucro (prejuízo) do período ajustados.

Outras informações:

	Controladora			
	Capital social integralizado		Total do Ativo	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017 (Reclassificado)
Priner Locação	34.557	34.557	54.392	45.861
Smartcoat (*) (a)	16.610	26.700	60.971	59.347
R&R (*)	50	50	2.749	3.213

	Consolidado			
	Capital social integralizado		Total do Ativo	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017 (Reclassificado)
R&R (*)	50	50	2.749	3.213

(*) Ativo total do período ajustado com mais valia da aquisição.

a) Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 26 de junho de 2018 pela investida Smartcoat, foi aprovado: (i) criação de ações preferenciais Classe A, Classe B e Classe C, todas nominativas e sem valor nominal, (ii) a conversão de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal em ações preferenciais Classe A, Classe B e Classe C e (iii) redução do capital social, sem alteração do número de ações de emissão da Companhia no montante de R$ 10.090, sendo R$ 5.090 utilizado para absorver os prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2017 e R$ 5.000 destinados à reserva de lucro. Desta forma o capital da investida Smartcoat passou de R$ 26.700 para R$ 16.610.

8.2. Movimentação do investimento

Saldo em 31 de dezembro de 2017	**62.973**
Resultado de equivalência patrimonial – Priner Locação	11.908
Resultado de equivalência patrimonial – Smartcoat	(6.871)
Resultado de equivalência patrimonial – R&R	448
Ajuste de adoção inicial das novas normas (Contabilizados no PL) – Reflexo das investidas	(3.115)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**65.343**

9. Instrumentos financeiros derivativos

	Controladora				Consolidado				
	31/12/2018	Valor Justo	31/12/2017	Valor Justo	31/12/2018	Valor Justo	31/12/2017	Valor Justo	Nível
Ativos financeiros derivativos	5.820	5.820	1.923	1.923	5.820	5.820	1.923	1.923	2
R&R	4.517	4.517	1.345	1.345	4.517	4.517	1.345	1.345	
Smartcoat	1.303	1.303	578	578	1.303	1.303	578	578	
Passivos financeiros derivativos	(1.855)	(1.855)	(4.068)	(4.068)	(1.855)	(1.855)	(4.068)	(4.068)	2
R&R	(310)	(310)	(839)	(839)	(310)	(310)	(839)	(839)	
Smartcoat	(1.545)	(1.545)	(3.229)	(3.229)	(1.545)	(1.545)	(3.229)	(3.229)	
	3.965	**3.965**	**(2.145)**	**(2.145)**	**3.965**	**3.965**	**(2.145)**	**(2.145)**	

9.1. R&R Indústria, Comércio e Instalação de Isolantes Removíveis e Reutilizáveis Ltda.

A Companhia celebrou o acordo de quotistas entre a Priner Serviços Industriais S.A. e a R&R Indústria, Comércio e Instalação de Isolantes Removíveis e Reutilizáveis Ltda. na data de 24 de janeiro de 2017. Neste acordo, as partes firmaram opções de compra e de venda baseadas nas seguintes premissas destacadas abaixo conforme cláusulas 9 e 10, respectivamente:

Opções de compra:

(i) 1ª opção de compra a partir do 12º mês e o 24º mês após a data de assinatura do acordo de quotistas: percentual de quotas alvo de compra multiplicado por R$ 12.000;

(ii) 2ª opção de compra a partir do 25º mês e o 48º mês após a data de assinatura do acordo de quotistas: múltiplo de 4 vezes a média anual do EBITDA dos últimos dois exercícios, deduzido do endividamento líquido da controlada em conjunto, não podendo ser superior ao montante de R$ 12.000;

(iii) 3ª opção de compra a partir do 48º mês após a data de assinatura do acordo de quotistas: múltiplo de 4 vezes a média anual do EBITDA dos últimos dois exercícios, deduzido do endividamento líquido da controlada em conjunto.

Opções de venda:

(i) 1ª opção de compra a partir do 12º mês e o 24º mês após a data de assinatura do acordo de quotistas: múltiplo de 2 vezes a média anual do EBITDA dos últimos dois exercícios, deduzido do endividamento líquido da controlada em conjunto, não podendo ser superior ao montante de R$ 12.000;

(ii) 2ª opção de compra a partir do 25º mês e o 48º mês após a data de assinatura do acordo de quotistas: múltiplo de 4 vezes a média anual do EBITDA dos últimos dois exercícios, deduzido do endividamento líquido da controlada em conjunto, não podendo ser superior ao montante de R$ 12.000;

(iii) 3ª opção de compra a partir do 48º mês após a data de assinatura do acordo de quotistas: múltiplo de 4 vezes a média anual do EBITDA dos últimos dois exercícios, deduzido do endividamento líquido da controlada em conjunto.

As opções de compra e de venda estão apresentadas a valor justo em 31 de dezembro de 2018 nos montantes destacados abaixo:

	31/12/2018
Opção de Compra	4.518
Opção de Venda	(310)

O valor justo das opções de compra e de venda foi mensurado por especialistas externos, na data da aquisição, e sua mensuração considerou exercício ao término do período de carência, segundo a melhor expectativa da Administração da Companhia.

Para o cálculo do valor justo, calculada a cada a três meses, foi adotada a metodologia do Black, Scholes & Merton (BSM) e as seguintes premissas:

	31/12/2018	31/12/2017
1. Taxa livre de risco	8,04%	8,66%
2. Volatilidade (índice Ibovespa como referência)	22,20%	22,85%
3. Taxa de retorno de dividendos (com base no empenho da Companhia)	4,04%	4,04%

9.2. Smartcoat Engenharia em Revestimentos S.A.

Como parte da transação da combinação de negócios, as partes firmaram opções de compra e de venda baseadas nas seguintes premissas destacadas abaixo:

Opções de compra:

(i) 1ª opção de compra a partir do 24º mês após a data de assinatura do acordo de quotistas, ou a qualquer momento antes do prazo mencionado em caso de Evento de liquidez da Priner, mediante pagamento do preço de compra correspondente a 4 (quarto) vezes o valor do EBITIDA apurado nos 12 meses calendário anteriores a data de envio da Notificação de Opção de Compra (ou da notificação de preço, se enviada), subtraído o Endividamento Líquido, multiplicado pelo percentual do capital social detido pelos Sócios originais.

(ii) Caso a opção de compra seja exercida em caso de um Evento de Liquidez da Priner que inclua a Injeção de Capital Primário ou alienação de no mínimo 75% das ações de emissão da Priner, o preço de opção de compra será pago à vista.

Nessa hipótese o preço será pago da seguinte forma:

- 34% do valor do preço da opção de compra à vista no exercício;
- 33% do valor de opção de compra após 12 meses, corrigido pelo CDI;
- 33% do valor de opção de compra após 24 meses, corrigido pelo CDI.

Opções de venda:

(i) 1ª opção de venda partir do 24º mês após a data de assinatura do acordo de quotistas, ou a qualquer momento antes do prazo mencionado caos os sócios originais manifestem voto contrário a aprovação de um Evento de diluição e, mesmo assim, a maioria dos acionistas da companhia manifestar voto favorável, o evento de Diluição será aprovado pela Assembleia Geral. Neste caso os Sócios Originais poderão exercer a sua opção de venda em até 30 dias da data da Assembleia Geral que aprovar a deliberação, mediante pagamento do preço de compra correspondente a 4 (quarto) vezes o valor do EBITDA apurado nos 12 meses calendário anteriores a data de envio da Notificação de Opção de Venda (ou da notificação de preço, se enviada), subtraído o Endividamento Líquido, multiplicado pelo percentual do capital social detido pelos Sócios originais.

(ii) Caso a opção de venda seja exercida em caso de um Evento de Liquidez da Priner que inclua a Injeção de Capital Primário ou alienação de no mínimo 75% das ações de emissão da Priner, o preço de opção de venda será pago à vista.

Nessa hipótese o preço será pago da seguinte forma:

- 34% do valor do preço da opção de compra à vista no exercício;
- 33% do valor de opção de compra após 12 meses, corrigido pelo CDI;
- 33% do valor de opção de compra após 24 meses, corrigido pelo CDI.

	Opção de compra e opção de venda
Vigência	29/07/2037
Carência	29/07/2020
Preço de exercício	4*EBITDA - dívida líquida
Pagamento	34% no exercício; 33% após 12 meses e 33% após 24 meses

As opções de compra e de venda estão apresentadas aos seus valores justos em 31 de dezembro de 2018 conforme detalhado a seguir:

	31/12/2018
Opção de Compra	1.303
Opção de Venda	(1.545)

O valor justo das opções de compra e de venda foi mensurado por especialistas externos, na data da aquisição, e sua mensuração considerou exercício ao término do período de carência, segundo a melhor expectativa da Administração da Companhia.

Para o cálculo do valor justo, calculado a cada três meses, foi adotada a metodologia do Black, Scholes & Merton (BSM) e as seguintes premissas:

	31/12/2018	31/12/2017
1. Taxa livre de risco	8,04%	8,66%
2. Volatilidade (índice Ibovespa como referência)	22,20%	22,85%
3. Taxa de retorno de dividendos (com base no empenho da Companhia)	4,04%	4,04%

10. Imobilizado

10.1. Movimentação do imobilizado - Individual

	Taxa anual de depreciação (%)	Saldo em 31/12/2017 (Reclassificado)	Adições	Baixas	Ajuste (**)	Saldo em 31/12/2018
Custo						
Equip. de locação e uso operacional		7.056	1.121	-	375	8.552
A imobilizar		51	17	-	-	68
Benfeitorias		3.113	10	-	-	3.123
Computadores		3.463	252	(3.035)	-	680
Terrenos		60	-	-	-	60
Veículos		1.079	173	-	-	1.252
Instalações		249	27	-	-	276
Máquinas e Equipamentos		120	17	(117)	-	20
Moveis e utensílios		1.510	139	(1.281)	-	368
Prédios		821	-	-	-	821
		17.522	**1.756**	**(4.433)**	**375**	**15.220**
Depreciação						
Equip. de locação e uso operacional	10	(3.754)	1.046	-	-	(2.708)
Benfeitorias	(*)	(2.623)	(283)	-	-	(2.906)
Computadores	20	(2.491)	(492)	2.682	-	(301)
Veículos	20	(734)	(114)	-	-	(848)
Instalações	10	(170)	(26)	-	-	(196)
Máquinas e Equipamentos	10	(75)	(13)	69	-	(19)
Moveis e utensílios	10	(749)	(140)	761	-	(128)
Prédios	4	(346)	(25)	-	-	(371)
		(10.942)	**(47)**	**3.512**	**-**	**(7.477)**
Imobilizado líquido		**6.580**	**1.709**	**(921)**	**375**	**7.743**

(*) A taxa anual de depreciação de benfeitorias em imóveis de terceiros considera o período de vigência dos contratos de locação dos imóveis.

10.2. Movimentação do imobilizado - Consolidado

	Taxa anual de depreciação (%)	Saldo em 31/12/2017 (Reclassificado)	Adições	Baixas	Ajuste (**)	Saldo em 31/12/2018
Custo						
Equip. de locação e uso operacional		127.191	13.276	(1.239)	1.428	140.656
A imobilizar		301	1.300	-	-	1.601
Benfeitorias		3.113	10	-	-	3.123
Computadores		4.038	269	(3.066)	-	1.241
Terrenos		121	-	-	-	121
Veículos		1.079	173	-	-	1.252
Instalações		329	27	-	-	356
Máquinas e equipamentos		385	34	(117)	-	302
Moveis e utensílios		1.869	165	(1.326)	-	708
Prédios		821	-	-	-	821
		139.247	**15.254**	**(5.748)**	**1.428**	**150.181**
Depreciação						
Operacional						
Equip. de locação e uso operacional	10	(65.184)	(11.615)	275	-	(76.524)
Benfeitorias	(*)	(2.622)	(283)	-	-	(2.905)
Computadores	20	(2.924)	(579)	2.707	-	(796)
Veículos	20	(734)	(114)	-	-	(848)
Instalações	10	(189)	(52)	-	-	(241)
Máquinas e equipamentos	10	(140)	(98)	69	-	(169)
Moveis e utensílios	10	(939)	(212)	788	-	(363)
Prédios	4	(346)	(25)	-	-	(371)
		(73.078)	**(12.978)**	**3.839**	**-**	**(82.217)**
Imobilizado líquido		**66.169**	**2.276**	**(1.909)**	**1.428**	**67.964**

(*) A taxa anual de depreciação de benfeitorias em imóveis de terceiros considera o período de vigência dos contratos de locação dos imóveis.

(**) Durante o exercício de 2018 a Companhia realizou projeto de gestão patrimonial do imobilizado para a Priner Locação de Equipamentos S.A e para a Priner Serviços Industriais S.A, desde a validação do inventário do imobilizado tangível através dos dados constantes no controle do imobilizado e controles operacionais, revisão de sua vida útil e respectivo teste de recuperabilidade, de acordo com as determinações da Lei 11.638 de dezembro de 2007 e respectivos CPC 01 e 27, ICPC 10, e Lei 12.973/2014. Esse projeto foi realizado por consultores externos que concluíram haver impacto contábil após a realização do inventário e sua conciliação com os dados contábeis, os quais foram ajustados em 31 de dezembro de 2018. Adicionalmente, os consultores externos realizaram teste de recuperabilidade do valor contábil do imobilizado e concluíram não haver necessidade de provisão para realização de impairment.

Os equipamentos de locação e de uso operacional podem ser resumidos como:

(i) Andaimes e estruturas de acesso: Tubos (Tubos Mills, Elite e Mills Lock), Pisos de alumínio, Pisos metálicos, Treliviga, Andaimes suspensos Webdeck que são plataformas de trabalho suspensa.

(ii) Habitat (habitáculo pressurizados com detector de gases).

(ii) Equipamentos de pintura e jateamento: Diversos equipamentos utilizados na prestação de serviço de pintura mecânica, pintura a jato, pintura hidrojato, como lixadeiras pneumáticas e elétricas, pistolas, máquinas a jato, compressores, bombas, hidrojateadoras, lavadoras de alta pressão, tanques de pressão, medidores de películas, de temperaturas.

(iii) Equipamentos de isolamento: Diversos equipamentos utilizados na prestação de serviço de isolamento (sistemas isolantes e acústicos) como desbobinadeiras, frisadeiras, tubos de silicato.

(iv) Equipamentos de apoio e uso próprio da área operacional: Diversos equipamentos de apoio como os carros elétricos, guinchos de içamento e os equipamentos de uso próprio na área de distribuição como empilhadeiras, máquinas de solda, tornos, parafusadeiras, esmerilhadeiras.

A tabela abaixo demonstra as principais aquisições do imobilizado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Material tubular (tubos, pisos e seus acessórios)	-	-	7.224	5.218
Web Deck	-	-	1.247	1.276
Habitat	-	-	-	131
Equipamento de Jateamento	1.121	822	3.069	822
Outros equipamentos de locação e uso operacional	17	68	3.050	912
Outros (*)	618	533	664	614
	1.756	**1.423**	**15.254**	**8.973**

(*) São aquisições compostas basicamente por: (i) benfeitorias em propriedades de terceiros, realizadas nas instalações da Companhia, (ii) aquisição de veículos para uso operacional, (iii) aquisição de ferramentas e gabaritos e (iv) aquisição de equipamentos de informática.

A depreciação consolidada do exercício findo em 31 de dezembro 2018, alocada ao custo de serviços prestados, é de R$ 11.785 (R$ 9.749 em 31 de dezembro de 2017), e refere-se a equipamentos de locação e demais bens de uso operacional. Por sua vez, a depreciação alocada às despesas gerais e administrativas é de R$ 2.897 (R$ 1.449 em 31 de dezembro de 2017) e referem-se aos demais itens do imobilizado, os quais são classificados como depreciação dos bens de uso próprio.

11. Intangível

11.1. Movimentação do intangível – Individual

	Taxa anual de amortização (%)	Saldo em 31/12/2017 (Reclassificado)	Adições	Baixas	Transferência	Saldo em 31/12/2018
Custo						
Software		1.586	77	(227)	713	2.149
Em andamento		713	-	-	(713)	-
		2.299	**77**	**(227)**	**-**	**2.149**
Amortização						
Software	(*)	(826)	(283)	227	-	(882)
		(826)	**(283)**	**227**	**-**	**(882)**
Intangível líquido		**1.473**	**(206)**	**-**	**-**	**1.267**

(*) A taxa anual de amortização de softwares é 20%, exceto do ERP TOTVS, amortizado com taxa de 10% considerando seu tempo de vida útil.

11.2. Movimentação do intangível - Consolidado

	Taxa anual de amortização (%)	Saldo em 31/12/2017 (Reclassificado)	Adições	Baixas	Transferência	Saldo em 31/12/2018
Custo						
Software		1.677	79	(227)	713	2.242
Marcas e patentes		2.468	-	-	-	2.468
Carteira de clientes		4.599	-	-	-	4.599
Em andamento		713	-	-	(713)	-
		9.457	**79**	**(227)**	**-**	**9.309**
Amortização						
Software	(*)	(861)	(291)	227	-	(925)
Marcas e patentes	20	(205)	(495)	-	-	(700)
Carteira de clientes	20	(384)	(920)	-	-	(1.304)
		(1.450)	**(1.706)**	**227**	**-**	**(2.929)**
		8.007	**(1.625)**	**-**	**-**	**6.380**

(*) A taxa anual de amortização de softwares é 20%, exceto do ERP TOTVS, amortizado com taxa de 10% considerando seu tempo de vida útil.

A aquisição de R$ 79 refere-se a investimentos de infraestrutura da tecnologia da informação.

A carteira de clientes e marca derivada da aquisição da controlada Smartcoat possuem vidas úteis de 60 meses e critério de amortização linear.

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Fornecedores nacionais	6.234	3.913	12.838	8.092
Fornecedores estrangeiros	-	-	8	-
	6.234	**3.913**	**12.846**	**8.092**

A conta de fornecedores nacionais refere-se basicamente a aquisição de materiais para consumo diversos, dentre outros, a compra de EPIs, de peças e ferramentas, de material elétrico, de material de escritório, dos serviços prestados, dos fretes e viagens, adquiridos no curso normal dos negócios.

13. Empréstimos e financiamentos

A maioria dos empréstimos contratados tinha como objetivo o financiamento do capital de giro, indexados ao CDI ou com taxas pré-fixadas. A parcela remanescente de empréstimos refere-se ao financiamento de ativos imobilizados, com taxas pré-fixadas de acordo com o Finame.

Os contratos não apresentam cláusulas restritivas (*covenants*) relacionados a saldos ou índices financeiros.

A Companhia tem como prática contábil alocar os juros pagos na atividade de financiamento da demonstração dos fluxos de caixa.

A garantia de cada empréstimo por instituição financeira é demonstrada a seguir:

Instituição financeira	Garantia
Banco Itaú	100% domicílio simples de contratos
Banco Santander FINAME 1, 2 e 3	Bem financiado
Banco Santander	100% domicílio simples de contratos
Banco Fibra	100% domicílio simples de contratos
Banco Safra	Não há garantia
Banco ABC	100% domicílio simples de contratos
Banco BBM	100% domicílio simples de contratos
Banco Caixa Geral	100% domicílio simples de contratos
Banco Pine	100% domicílio simples de contratos
Banco Guanabara	Aval do sócio + 120% domicílio simples de contratos
Banco Itaú (investida Smartcoat)	Aval do Sócio + domicílio de contratos
Banco Bradesco (investida Smartcoat)	Aval do Sócio + domicílio de contratos
Banco Bradesco FINAME (investida Smartcoat)	Aval do Sócio + o bem financiado
Banco ABC (investida Smartcoat)	Aval do Sócio + domicílio de contratos

A seguir estão demonstrados os empréstimos vigentes no período:

Instituição Financeira	Taxa	Data inicial	Vencimento	Valor contratado	Controladora		Amortização
					31/12/2018	31/12/2017	
Itaú	CDI + 3,85% a.a.	25/01/2016	18/04/2019	5.000	627	1.277	Em 06 parcelas - trimestrais - Sem Carência - 1º vencimento em abril de 2016 (Principal e Juros). Renegociado para 08 parcelas trimestrais - 1° vencimento após renegociação - julho de 2017.
Itaú	CDI + 3,85% a.a.	28/12/2016	18/04/2019	2.000	627	1.277	Em 06 parcelas - trimestrais - Sem Carência - 1º vencimento em março de 2017 (Principal e Juros). Renegociado para 08 parcelas trimestrais - 1° vencimento após renegociação - julho de 2017.
Itaú	CDI + 3,95% a.a.	25/05/2017	16/05/2019	6.000	2.260	4.560	Em 08 parcelas - trimestrais - Sem Carência - 1º vencimento em agosto de 2017 (Principal e Juros).
Itaú	Variação cambial + 5,27% a.a. com swap para CDI + 3,95% a.a.	27/07/2017	27/01/2020	15.000	10.227	15.294	Em 30 parcelas - mensais - carência de 06 meses - 1º vencimento de juros em agosto de 2017 e de principal + juros em fevereiro de 2018.
Itaú	CDI + 3,90% a.a.	29/10/2018	28/11/2018	625	625	-	Em uma única parcela com vencimento em 30 dias.
Itaú	CDI + 3,85% a.a.	28/11/2018	28/12/2018	625	625	-	Em uma única parcela com vencimento em 30 dias.
Itaú	CDI + 3,85% a.a.	27/12/2018	28/01/2019	625	625	-	Em uma única parcela com vencimento em 30 dias.
Santander	6% a.a. Pré-fixada	08/09/2014	15/09/2019	463	87	203	Em 48 parcelas - Mensais - Carência de 12 meses - 1ª vencimento em outubro de 2015 - (Principal e Juros)
Santander	13,04% a.a. Pré-fixada	28/08/2015	15/09/2020	179	70	110	Em 48 parcelas - Mensais - Carência de 06 meses - 1ª vencimento em abril de 2016 - (Principal e Juros)
Santander	13,04% a.a. Pré-fixada	24/09/2015	15/10/2020	73	30	46	Em 48 parcelas - Mensais - Carência de 06 meses - 1ª vencimento em maio de 2016 - (Principal e Juros)
Santander	CDI + 3,90% a.a.	25/10/2016	24/04/2018	4.000	-	911	Em 18 parcelas - Mensais - Sem Carência - 1º vencimento em novembro de 2016 (Principal e Juros)
Santander	CDI + 4,738% a.a.	26/05/2017	27/05/2019	6.000	1.252	4.257	Em 24 parcelas - Mensais - Sem Carência - 1º vencimento em junho de 2017 (Principal e Juros)
Santander	15,44% a.a.	28/11/2018	29/11/2019	3.000	3.039	-	Em 12 parcelas – com carência de 6 meses para o principal- 1º vencimento em dezembro de 2018 (somente de Juros) e julho de 2019 (principal e juros).
Safra	CDI + 4,50% a.a.	30/10/2017	25/10/2018	1.500	693	1.452	Em 12 parcelas - Mensais - podendo ser renovado por mais 12 - 1º vencimento em novembro de 2017.
Caixa Geral	CDI + 4,50% a.a.	14/12/2017	14/06/2019	5.000	1.673	5.022	Em 18 parcelas - Mensais - Sem carência - 1° vencimento em janeiro de 2018.
Fibra	CDI + 6,6123% a.a.	19/11/2018	18/11/2020	3.000	2.886	-	Em 24 parcelas - Mensais - Sem carência - 1° vencimento em dezembro de 2018.

ABC	CDI + 3,95% a.a.	08/05/2017	30/10/2018	7.000	-	4.850	Em 18 parcelas - Mensais - Com Carência de 2 meses - 1º vencimento em junho de 2017 (Juros), primeiro vencimento de principal em agosto de 2017. Quitado antecipadamente em abril de 2018.
ABC	CDI + 3,95% a.a.	28/08/2017	12/08/2020	3.000	1.769	2.828	Em 18 parcelas - Mensais - Com Carência de 2 meses - 1º vencimento em setembro de 2017 (Juros), primeiro vencimento de principal em novembro de 2017.
ABC	CDI + 3,95% a.a.	09/04/2018	30/03/2020	3.080	2.554	-	Em 36 parcelas - Mensais - Com Carência de 2 meses - 1º vencimento em maio de 2018 (Juros), primeiro vencimento de principal em julho de 2018.
ABC	variação cambial + 8,17% a.a. com swap para CDI + 5,45% a.a.	09/04/2018	30/03/2020	3.000	2.694	-	Em 24 parcelas - Mensais - Com Carência de 2 meses - 1º vencimento em maio de 2018 (Juros), primeiro vencimento de principal em julho de 2018.
BBM	CDI + 4,70% a.a.	27/07/2017	21/06/2021	6.000	3.582	5.149	Inicialmente em 24 parcelas - Mensais - Com Carência de 3 meses - 1º vencimento em julho de 2017 (Juros), primeiro vencimento de principal em outubro de 2017. Renegociado em 20/06/18 - parcelamento do saldo em 36 parcelas.
BBM	CDI + 4,50% a.a.	27/11/2017	21/06/2021	4.285	3.179	4.150	Inicialmente em 24 parcelas - Mensais - Sem Carência - 1º vencimento em dezembro de 2017. Renegociado em 20/06/18 - parcelamento do saldo em 36 parcelas.
BBM	CDI + 4,50% a.a.	28/09/2018	28/10/2018	500	505	-	Pagamento em única parcela com prazo de 30 dias – Hot Money. Com possibilidade de renovação por mais 30 dias.
Bradesco	12,2815% a.a.	26/12/2017	26/12/2018	4.555	-	4.564	Em 12 parcelas - Mensais - Sem Carência - 1º vencimento em janeiro de 2018.
Pine	CDI + 5,2838% a.a.	23/02/2018	23/08/2019	3.000	2.004	-	Em 18 parcelas - mensais - carência de 06 meses - 1º vencimento de juros em março de 2018 e de principal + juros em setembro de 2018.
Pine	CDI + 6,4216% a.a.	05/04/2018	07/10/2019	1.000	841	-	Em 18 parcelas - mensais - carência de 06 meses - 1º vencimento de juros em maio de 2018 e de principal + juros em novembro de 2018.
Pine	CDI + 9,5110% a.a.	09/11/2018	08/11/2019	400	370	-	Em 12 parcelas - mensais – sem carência - 1º vencimento em dezembro de 2018.
Guanabara	CDI + 6,1678% a.a.	15/08/2018	15/02/2019	1.257	420	-	Em 6 parcelas - mensais - 1º vencimento de principal + juros em setembro de 2018.
Guanabara	CDI + 6,1678% a.a.	05/09/2018	08/09/2020	2.244	1.979	-	Em 24 parcelas - mensais - 1º vencimento de principal + juros em outubro de 2018.
Guanabara	CDI + 6,1678% a.a.	10/12/2018	10/12/2020	3.000	3.081	-	Em 24 parcelas - mensais - 1º vencimento de principal + juros em janeiro de 2019.
Red Asset	Duplicatas descontadas	-	-	-	279	-	Operação de antecipação de recebíveis de carteira de clientes sem transferência de riscos e benefícios ao banco.
Santander	NF 2687-1	12/12/2017	28/04/2018	100	-	100	Operação Confirming junto ao fornecedor R&R Industria
Santander	NF 2687-2	18/12/2017	28/04/2018	200	-	200	Operação Confirming junto ao fornecedor R&R Industria

	48.603	56.250
Circulante	38.873	36.485
Não circulante	9.730	19.765

Instituição financeira	Taxa	Data inicial	Vencimento	Valor contratado	Consolidado 31/12/2018	Consolidado 31/12/2017	Amortização
Itaú	CDI + 3,85% a.a.	25/01/2016	18/04/2019	5.000	627	1.277	Em 06 parcelas - trimestrais - Sem Carência - 1º vencimento em abril de 2016 (Principal e Juros). Renegociado para 08 parcelas trimestrais - 1° vencimento após renegociação - julho de 2017.
Itaú	CDI + 3,85% a.a.	28/12/2016	18/04/2019	2.000	627	1.277	Em 06 parcelas - trimestrais - Sem Carência - 1º vencimento em março de 2017 (Principal e Juros). Renegociado para 08 parcelas trimestrais - 1° vencimento após renegociação - julho de 2017.
Itaú	CDI + 3,95% a.a.	25/05/2017	16/05/2019	6.000	2.260	4.560	Em 08 parcelas - trimestrais - Sem Carência - 1º vencimento em agosto de 2017 (Principal e Juros).
Itaú	Variação cambial + 5,27% a.a. com swap para CDI + 3,95% a.a.	27/07/2017	27/01/2020	15.000	10.227	15.294	Em 30 parcelas - mensais - carência de 06 meses - 1º vencimento de juros em agosto de 2017 e de principal + juros em fevereiro de 2018.
Itaú	CDI + 3,90% a.a.	29/10/2018	28/11/2018	625	625	-	Em uma única parcela com vencimento em 30 dias.
Itaú	CDI + 3,85% a.a.	28/11/2018	28/12/2018	625	625	-	Em uma única parcela com vencimento em 30 dias.
Itaú	CDI + 3,85% a.a.	27/12/2018	28/01/2019	625	625	-	Em uma única parcela com vencimento em 30 dias.
Santander	6% % a.a. Pré-fixada	08/09/2014	15/09/2019	463	87	203	Em 48 parcelas - Mensais - Carência de 12 meses - 1ª vencimento em outubro de 2015 - (Principal e Juros)
Santander	13,04% a.a. Pré-fixada	28/08/2015	15/09/2020	179	70	110	Em 48 parcelas - Mensais - Carência de 06 meses - 1ª vencimento em abril de 2016 - (Principal e Juros)
Santander	13,04% a.a. Pré-fixada	24/09/2015	15/10/2020	73	30	46	Em 48 parcelas - Mensais - Carência de 06 meses - 1ª vencimento em maio de 2016 - (Principal e Juros)
Santander	CDI + 3,90% a.a.	25/10/2016	24/04/2018	4.000	-	911	Em 18 parcelas - Mensais - Sem Carência - 1º vencimento em novembro de 2016 (Principal e Juros)
Santander	CDI + 4,738% a.a.	26/05/2017	27/05/2019	6.000	1.252	4.257	Em 24 parcelas - Mensais - Sem Carência - 1º vencimento em junho de 2017 (Principal e Juros)
Santander	15,44% a.a.	28/11/2018	29/11/2019	3.000	3.039	-	Em 12 parcelas – com carência de 6 meses para o principal- 1º vencimento em dezembro de 2018 (somente de Juros) e julho de 2019 (principal e juros).

Safra	CDI + 4,50% a.a.	30/10/2017	25/10/2018	1.500	693	1.452	Em 12 parcelas - Mensais - podendo ser renovado por mais 12 - 1º vencimento em novembro de 2017.
Caixa Geral	CDI + 4,50% a.a.	14/12/2017	14/06/2019	5.000	1.673	5.022	Em 18 parcelas - Mensais - Sem carência - 1° vencimento em janeiro de 2018.
Fibra	CDI + 6,6123% a.a.	19/11/2018	18/11/2020	3.000	2.886	-	Em 24 parcelas - Mensais - Sem carência - 1° vencimento em dezembro de 2018.
ABC	CDI + 3,95% a.a.	08/05/2017	30/10/2018	7.000	-	4.850	Em 18 parcelas - Mensais - Com Carência de 2 meses - 1º vencimento em junho de 2017 (Juros), primeiro vencimento de principal em agosto de 2017. Quitado antecipadamente em abril de 2018.
ABC	CDI + 3,95% a.a.	28/08/2017	12/08/2020	3.000	1.769	2.828	Em 18 parcelas - Mensais - Com Carência de 2 meses - 1º vencimento em setembro de 2017 (Juros), primeiro vencimento de principal em novembro de 2017.
ABC	CDI + 3,95% a.a.	09/04/2018	30/03/2020	3.080	2.554	-	Em 36 parcelas - Mensais - Com Carência de 2 meses - 1º vencimento em maio de 2018 (Juros), primeiro vencimento de principal em julho de 2018.
ABC	variação cambial + 8,17% a.a. com swap para CDI + 5,45% a.a.	09/04/2018	30/03/2020	3.000	2.694	-	Em 24 parcelas - Mensais - Com Carência de 2 meses - 1º vencimento em maio de 2018 (Juros), primeiro vencimento de principal em julho de 2018.
BBM	CDI + 4,70% a.a.	27/07/2017	21/06/2021	6.000	3.582	5.149	Inicialmente em 24 parcelas - Mensais - Com Carência de 3 meses - 1º vencimento em julho de 2017 (Juros), primeiro vencimento de principal em outubro de 2017. Renegociado em 20/06/18 - parcelamento do saldo em 36 parcelas.
BBM	CDI + 4,50% a.a.	27/11/2017	21/06/2021	4.285	3.179	4.150	Inicialmente em 24 parcelas - Mensais - Sem Carência - 1º vencimento em dezembro de 2017. Renegociado em 20/06/18 - parcelamento do saldo em 36 parcelas.
BBM	CDI + 4,50% a.a.	28/09/2018	28/10/2018	500	505	-	Pagamento em única parcela com prazo de 30 dias – Hot Money. Com possibilidade de renovação por mais 30 dias.
Bradesco	12,2815% a.a.	26/12/2017	26/12/2018	4.555	-	4.564	Em 12 parcelas - Mensais - Sem Carência - 1º vencimento em janeiro de 2018.
Pine	CDI + 5,2838% a.a.	23/02/2018	23/08/2019	3.000	2.004	-	Em 18 parcelas - mensais - carência de 06 meses - 1º vencimento de juros em março de 2018 e de principal + juros em setembro de 2018.
Pine	CDI + 6,4216% a.a.	05/04/2018	07/10/2019	1.000	841	-	Em 18 parcelas - mensais - carência de 06 meses - 1º vencimento de juros em maio de 2018 e de principal + juros em novembro de 2018.
Pine	CDI + 9,5110% a.a.	09/11/2018	08/11/2019	400	370	-	Em 12 parcelas - mensais – sem carência - 1º vencimento em dezembro de 2018.
Guanabara	CDI + 6,1678% a.a.	15/08/2018	15/02/2019	1.257	420	-	Em 6 parcelas - mensais - 1º vencimento de principal + juros em setembro de 2018.
Guanabara	CDI + 6,1678% a.a.	05/09/2018	08/09/2020	2.244	1.979	-	Em 24 parcelas - mensais - 1º vencimento de principal + juros em outubro de 2018.

Guanabara	CDI + 6,1678% a.a.	10/12/2018	10/12/2020	3.000	3.081	-	Em 24 parcelas - mensais - 1º vencimento de principal + juros em janeiro de 2019.
Red Asset	Duplicatas descontadas	-	-	-	3.924	-	Operação de antecipação de recebíveis de carteira de clientes sem transferência de riscos e benefícios ao banco.
Santander	NF 2687	12/12/2017	28/04/2018	300	-	300	Operação Confirming junto ao fornecedor R&R Industria
Bradesco	12,5968% a.a.	19/10/2017	19/12/2018	2.500	-	2.536	Em 12 parcelas - mensais - 03 meses de carência - 1º vencimento em janeiro de 2018 (Principal e Juros).
Bradesco	50,90% a.a.	18/12/2017	15/01/2018	500	-	500	Em 1 parcela - 1º vencimento em janeiro de 2018 (Principal e Juros).
Bradesco	5,50% a.a.	06/06/2018	15/06/2023	1.188	1.190	-	Em 60 parcelas - Mensais - Carência de 06 meses - 1ª vencimento de juros em setembro de 2018 e de principal e juros em janeiro de 2019.
Bradesco	6,42% a.a.	30/11/2018	16/10/2023	436	440	-	Em 60 parcelas - Mensais - Carência de 06 meses - 1ª vencimento de juros em janeiro de 2019 e de principal e juros em maio de 2019.
Bradesco	Variação cambial + 8,7599% a.a. com swap para CDI + 5,90% a.a	29/06/2018	22/06/2020	767	602	-	Em 8 parcelas - trimestrais - Com Carência de 3 meses - 1º vencimento em outubro de 2018 (principal+ juros).
Bradesco	Variação cambial + 8,5732% a.a. com swap + 14,49% a.a	03/10/2018	22/09/2020	1.610	1.633	-	Em 8 parcelas - trimestrais - Com Carência de 3 meses - 1º vencimento em janeiro de 2019 (principal+ juros).
Bradesco	11,8818% a.a.	17/08/2018	17/08/2020	5.000	5.025	-	Em 24 parcelas - mensais - 03 meses de carência - 1º vencimento em dezembro de 2018 (Principal e Juros).
Bradesco	CDI + 3,78% a.a.	26/11/2018	26/12/2019	4.500	4.541	-	Em 12 parcelas - mensais - 01 mês de carência - 1º vencimento em janeiro de 2019 (Principal e Juros).
Itaú	20,4127% a.a.	18/11/2016	21/05/2018	2.500	-	768	Em 18 parcelas - mensais - sem carência - 1º vencimento em dezembro de 2016 (Principal e Juros).
Itaú	CDI + 3,95% a.a.	13/10/2017	17/10/2018	1.800	452	1.773	Em 04 parcelas - trimestrais - 1º vencimento em janeiro de 2018 (Principal e Juros).
ABC	CDI + 3,95% a.a.	29/11/2017	19/11/2019	3.000	1.503	3.000	Em 24 parcelas - mensais - 02 meses de carência - 1º vencimento em dezembro de 2017 (Juros). Primeiro vencimento de principal em fevereiro de 2018.
Santander	taxa do cheque empresarial é de 10,91% a.m.				-	176	Conta corrente - saldo devedor
Bradesco	taxa do cheque especial é de 0,87% a.m.				-	473	Conta corrente - saldo devedor
ABC	Taxa do cheque especial				3	-	Conta corrente - saldo devedor

	67.637	65.476
Circulante	53.735	43.774
Não circulante	13.902	21.702

A parcela do não circulante tem os seguintes vencimentos (consolidado):

	2018
Ano 2020	11.328
Ano 2021	1.998
Ano 2022	362
Ano 2023	214
Total	13.902

14. Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Salários e encargos sociais (*)	8.974	4.075	12.691	8.958
Provisão de férias	11.746	9.313	15.694	12.552
	20.720	**13.388**	**28.385**	**21.510**

(*) O saldo se refere à salários, participação no resultado de obras, às obrigações com impostos e contribuições como o IRRF s/folha de pagamento, FGTS e INSS a recolher.

15. Partes relacionadas

15.1. Membros da Administração

A Administração da Companhia é composta por diretoria executiva e conselho de administração.

Não houve remuneração entre a Companhia e os membros do Conselho da Administração durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

A Companhia manteve em 31 de dezembro de 2018 contratos de prestação de serviços de consultoria, celebrados em setembro de 2015 e outubro de 2017, com a empresa Rcarmelo Assessoria e Treinamento, pessoa jurídica, cujo sócio diretor é membro do conselho de administração da Companhia.

O primeiro contrato tinha vigência inicial de dois anos seguindo por prazo indeterminado ao final deste período. O segundo contrato tem vigência inicial de 1 ano, ao final do período o contrato seguirá por prazo indeterminado.

Os contratos têm como objeto a prestação de serviços de consultoria, incluindo assessoria comercial, financeira e de desenvolvimento de novos negócios, para potencial aquisição de empresas, no segmento de serviços industriais, em território nacional.

O sócio diretor dessa consultoria não recebe remuneração adicional para participação do conselho de administração da Companhia. Na tabela a seguir encontra-se denominado como “terceiros”.

	31/12/2018	31/12/2017
Diretoria - Remuneração	2.101	2.865
Diretoria – Benefícios	106	131
Diretoria - Encargos	101	163
Diretoria - Plano de Opção	-	662
Terceiros – Consultoria	257	341
	2.565	**4.162**

15.2. Saldos e transações com partes relacionadas

	Controladora em 31 de dezembro de 2018			
	Ativo		Passivo	
Descrição	Intercompany	Crédito pessoas ligadas	Intercompany	Débito pessoas ligadas
Priner Locação	301	910	6.449	2.607
R & R	-	-	400	-
Smartcoat	-	1.024	-	-
Membros da Administração	-	-	-	3.060
	301	**1.934**	**6.849**	**5.667**
Circulante	**301**	**1.155**	**6.849**	**-**
Não circulante	**-**	**779**	**-**	**5.667**

	Controladora em 31 de dezembro de 2017			
	Ativo		Passivo	
Descrição	Intercompany	Crédito pessoas ligadas	Intercompany	Débito pessoas ligadas
Priner Locação	786	738	3.856	311
R & R	-	1	1.540	-
Membros da Administração	-	-	-	-
	786	**739**	**5.396**	**311**

	Consolidado em 31 de dezembro de 2018			
	Ativo		Passivo	
Descrição	Intercompany	Crédito pessoas ligadas	Intercompany	Débito pessoas ligadas
R & R	-	-	400	-
Membros da Administração	-	245	-	6.979
	-	245	400	6.979
Circulante	**-**	**-**	**400**	**2.676**
Não circulante	**-**	**245**	**-**	**4.303**

	Consolidado em 31 de dezembro de 2017			
	Ativo		Passivo	
Descrição	Intercompany	Crédito pessoas ligadas	Intercompany	Débito pessoas ligadas
R & R	-	1	1.540	-
Membros da Administração	-	-	-	-
	-	**1**	**1.540**	**-**

As condições do mútuo consolidado a pagar celebrado entre a Companhia, controladas e seus Administradores estão demonstrados abaixo:

						Consolidado
	Taxa	Data inicial	Vencimento	Valor contratado	31/12/2018	Amortização
Mútuo	CDI + 6% a.a	15/02/2018	15/02/2020	750	281	Em uma única parcela acrescida de juros
Mútuo	CDI + 6% a.a	05/03/2018	15/03/2020	500	552	Em uma única parcela acrescida de juros
Mútuo	CDI + 6% a.a	16/03/2018	16/03/2020	650	715	Em uma única parcela acrescida de juros
Mútuo	CDI + 6% a.a	27/03/2018	27/03/2020	100	110	Em uma única parcela acrescida de juros
Mútuo	CDI + 6% a.a	22/05/2018	22/05/2020	800	861	Em uma única parcela acrescida de juros
Mútuo	CDI + 6% a.a	07/06/2018	07/06/2020	400	428	Em uma única parcela acrescida de juros
Mútuo	CDI + 6% a.a	24/09/2018	24/09/2020	110	114	Em uma única parcela acrescida de juros
Mútuo	CDI + 6% a.a	06/03/2018	06/03/2020	1.000	1.093	Em uma única parcela acrescida de juros
Mútuo	CDI + 6% a.a	09/05/2018	09/05/2020	140	150	Em uma única parcela acrescida de juros
Mútuo	CDI + 6% a.a	15/05/2018	15/05/2019	1.000	1.072	Em uma única parcela acrescida de juros
Mútuo	CDI + 6% a.a	28/09/2018	28/01/2019	1.560	1.603	Em uma única parcela acrescida de juros
					6.979	
Circulante					**2.676**	
Não circulante					**4.303**	

A seguir estão demonstrados os efeitos no resultado da controladora no exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

Descrição	Custo com locação (*)	Custo com material de consumo	Resultado financeiro
Priner Locação	(7.560)	(144)	(53)
R & R	(9)	(178)	-
Smartcoat	-	-	96
Membros da Administração	-	-	(259)
	(7.569)	**(322)**	**(216)**

(*) Líquido de impostos recuperáveis

A seguir estão demonstrados os efeitos no resultado da controladora no exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

Descrição	Custo com locação	Custo com material de consumo	Resultado financeiro
R & R	(9)	(178)	-
Membros da Administração	-	-	(427)
	(9)	**(178)**	**(427)**

16. Imposto de renda e contribuição social

A composição da despesa de imposto de renda e da contribuição social está demonstrada a seguir:

	Controladora	
	31/12/2018	31/12/2017
Lucro (prejuízo) do período (exercício) antes do imposto de renda e da contribuição social	8.323	(12.552)
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(2.830)	4.268
Adições e exclusões permanentes	73	(62)
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.865	1.129
Juros sobre capital próprio	-	1.360
Diferencial alíquota (adicional do IRPJ)	-	-
Imposto de renda - incentivo fiscal – PAT	-	-
IRPJ e CSLL no resultado	(892)	6.695
Alíquota efetiva	(11%)	(53%)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	(892)	6.695
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	**(892)**	**6.695**

	Consolidado	
	31/12/2018	**31/12/2017**
Lucro (prejuízo) do período (exercício) antes do imposto de renda e da contribuição social	5.966	(13.662)
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(2.028)	4.645
Adições e exclusões permanentes	40	(62)
Resultado de Equivalência Patrimonial	152	63
Juros sobre capital próprio	-	1.360
Lucro presumido da controlada Priner Locação	1.004	253
Diferencial de Alíquota (adicional do IRPJ)	-	10
Imposto de renda - incentivo fiscal – PAT	-	5
Outros	7	-
IRPJ e CSLL no resultado	(825)	6.274
Alíquota efetiva	(14%)	(46%)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(4.613)	(947)
Imposto de renda e contribuição social diferido	3.788	7.221
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	**(825)**	**6.274**

Impostos diferidos que são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido

O saldo do imposto diferido reconhecido no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2018 é de R$ 657, referente à adoção inicial CPC 47/IFRS 15 e 48/IFRS 9 apresentado na nota explicativa 2.3.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora	
Descrição	**31/12/2018**	**31/12/2017 (Reclassificado)**
Benefício fiscal mais valia do ativo imobilizado (aquisição da Priner)	1.910	2.115
Ônus fiscal da compra vantajosa (aquisição da Priner)	-	(637)
Ganho por compra vantajosa (aquisição Smartcoat)	(3.091)	(2.391)
Prejuízo Fiscal	25.204	23.905
Provisão para riscos trabalhistas	1.618	1.685
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	11.919	9.848
Swap	(2.294)	(500)
Variação cambial	1.928	-
Inst. Derivativo Opções compra/venda R&R e Smartcoat	(4.287)	1.823
Plano de opções de ações	853	853
PIS/COFINS s/receita financeira - Exigibilidade suspensa	402	354
Provisões de custos e despesas	2.272	69
Base do crédito fiscal/passivo fiscal	**36.434**	**37.124**
Total do imposto de renda e contribuição social diferido	**12.387**	**12.622**

Descrição	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017 (Reclassificado)
Benefício fiscal mais valia do ativo imobilizado (aquisição da Priner)	1.910	2.115
Ônus fiscal da compra vantajosa (aquisição da Priner)	-	(637)
Ganho por compra vantajosa (aquisição Smartcoat)	(3.091)	(2.391)
Prejuízo Fiscal	38.944	23.905
Provisão para riscos trabalhistas	2.042	2.044
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	22.964	20.004
Swap	(2.145)	(500)
Variação cambial	1.928	-
Inst. Derivativo Opções compra/venda	(4.287)	1.823
Plano de opções de ações	853	853
PIS/COFINS s/receita financeira - Exigibilidade suspensa	402	354
Provisões de custos e despesas	3.191	69
Base do crédito fiscal/passivo fiscal	**62.711**	**47.639**
Total do imposto de renda e contribuição social diferido	**21.322**	**16.197**
Mais valia aquisição Smartcoat	15.908	20.070
Provisão / Contingência aquisição Smartcoat	(2.646)	(3.384)
Base do crédito fiscal/passivo fiscal	**13.262**	**16.686**
Total do imposto de renda e contribuição social diferido passivo	**(4.509)**	**(5.673)**
Total do imposto de renda e contribuição social diferido liquido	**16.813**	**10.524**

17. Tributos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
PIS e COFINS	1.177	982	1.372	1.153
ISS	851	954	891	1.269
ICMS	60	625	148	631
Impostos retidos	93	124	122	141
Outros	38	9	63	9
	2.219	2.694	2.596	3.203

18. Benefício a empregados

18.1. Participação nos lucros a pagar

A provisão para participação nos lucros dos empregados e executivos é constituída de acordo com a competência, sendo contabilizada como despesa. A determinação do montante a ser pago no ano seguinte ao registro da provisão, considera o programa de metas estabelecido junto ao sindicato da categoria, através de acordo coletivo de trabalho, em consonância com a Lei nº 10.101 e com o estatuto social da Companhia.

Tal cálculo se baseia no EVA (Economic Value Added) da Companhia. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o resultado do EVA da Companhia foi negativo, não ensejando o reconhecimento de participação nos lucros a pagar.

18.2. Plano de remuneração baseado em ações

A Assembleia Geral e administrados pelo Conselho de Administração, aprovaram três planos de opções de ações.

O objetivo dos planos é permitir que os participantes, sujeito a determinadas condições, adquiram ações representativas do capital social da Companhia, com vistas a: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos Participantes; (c) motivar os Participantes a tomarem decisões visando sempre o desenvolvimento lucrativo dos negócios da Priner e, consequentemente, estimular o aumento patrimonial da Companhia, a longo prazo; (d) premiar os Participantes da Companhia proporcionalmente aos ganhos patrimoniais que a Priner venha a obter em decorrência de suas decisões, ajudando-os a se tornarem detentores de Ações Ordinárias; e (e) atrair e manter os Participantes a ela vinculados.

					Ações em milhares		
Planos	Aprovação	Data Outorga	Data Aditivo	Data Final de Exercício	Ações Outorgadas	Ações Exercidas	Ações Em Aberto
1º plano	Assembleia Geral em 01/12/2014	01/12/2014	15/12/2017	31/12/2019	4.622	-	4.622
2º plano	Assembleia Geral em 28/04/2016	28/04/2016	05/12/2016	31/12/2017	1.263	(1.263)	-
3º plano	Assembleia Geral em 15/12/2017	15/12/2017	-	31/12/2019	558	-	558

O 1º plano de ações, outorgado em 2014, definiu o montante máximo de 5% das ações ordinárias da Companhia, cujo preço unitário corresponde a R$ 0,5160, sem correção por qualquer índice.

De acordo com o plano, o exercício das opções seria possível nos meses de maio dos anos de 2016, 2017 e 2018, embora as opções pudessem ser exercidas na primeira data de exercício, sendo esta uma decisão do beneficiário. Entretanto, em 05 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração aprovou a postergação do prazo para o exercício parcial mínimo das opções pelos beneficiários, podendo os beneficiários exercê-las em períodos de exercícios subsequentes, a saber: 01 de maio de 2017 a 31 de maio de 2017 ou 01 de maio 2018 a 31 de maio de 2018.

Em 15 de dezembro de 2017, a Companhia reformulou o Primeiro Plano, aprovado na AGE de mesma data, prorrogando o prazo final para o exercício de até 100% (cem por cento) das opções outorgadas aos participantes, podendo parte ou a totalidade das opções serem exercidas pelos beneficiários entre 01 de maio 2018 a 31 de maio de 2018 e de 01 de dezembro 2019 a 31 de dezembro de 2019 e o preço de opção foi repactuado da seguinte forma: (i) caso exercida até 31 de maio de 2018, será mantido o preço de opção correspondente a R$ 0,5160 por ação, sem correção por qualquer índice, (ii) caso exercidas após 31 de maio 2018, o preço de opção corresponderá a R$0,5160 por ação, corrigido pela variação do IPCA divulgado pelo IBGE entre 31 de maio 2018 e a data do exercício.

No 2º plano, outorgado em 2016, o preço unitário de exercício corresponde a R$ 0,01 sem qualquer correção por qualquer índice. O período do exercício nos termos do 2º plano, aprovado em 28 de abril 2016, que era de 01 de janeiro de 2019 até 30 de junho de 2019, foi alterado em 05 de dezembro de 2016 pelo Conselho de Administração, definindo 50% das opções para o período de 01 de dezembro de 2016 a 31 de dezembro de 2016 e o saldo remanescente de 50% para o período de 01 de dezembro de 2017 a 31 de dezembro 2017. Em razão desta alteração, foi aprovada minuta do primeiro aditivo ao Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações Ordinárias.

Em dezembro de 2016, foram exercidas 50% das opções, que correspondem a 631.303 (seiscentos e trinta e um mil, trezentos e três) ações ordinárias de emissão da Companhia e em dezembro de 2017, foram exercidas os 50% restante das opções, que correspondem a 631.304 (seiscentos e trinta e um mil, trezentos e quatro) ações ordinárias de emissão da Companhia.

A Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia realizada em 15 de dezembro de 2017 aprovou o documento intitulado "Terceiro Plano" de Outorga de Opções de Compra de Ações Ordinárias e a Reunião de Conselho de Administração realizada em 15 de dezembro de 2017 autorizou a celebração do Contrato de Outorga de Opções de Compra de Ações Ordinárias.

O 3º plano, outorgado em 2017, definiu o montante de 558.462 (quinhentas e cinquenta e oito mil, quatrocentos e sessenta e duas) ações ordinárias escriturais, sem valor nominal, cujo preço unitário de exercício é de R$1,028, corrigido pela variação do IPCA divulgado pelo IBGE a partir de 01/01/2017. O Outorgado poderá adquirir parte ou a totalidades das Ações Ordinárias entre 01 a 31 de dezembro de 2019, através do exercício, parcial ou total.

Para determinação do valor justo de opções concedidas nos dois planos vigentes em 31 de dezembro de 2017, foi contratada consultoria independente e utilizou-se a metodologia Black, Scholes & Merton (BSM).

Para a aplicação dessa metodologia foram consideradas as seguintes premissas:

1º plano – 2014

Cálculo de BSM - Opção de compra

	Na data da Outorga			Na data do Aditivo	
Lote	**1º**	**2º**	**3º**	**Antes**	**Depois**
Valor da ação	0,562	0,562	0,562	1,056	1,056
Preço de exercício	0,516	0,516	0,516	0,516	0,549
Taxa livre de risco	13,03%	12,86%	12,71%	6,74%	9,33%
Volatilidade anual	34,20%	34,20%	34,20%	24,04%	24,04%
Tempo de exercício	1,5	2,5	3,5	0,46	2,04
Taxa de dividendos	3,98%	3,98%	3,98%	4,04%	4,04%
R$ por opção	0,14	0,17	0,19	0,54	0,52
Quantidade de opções	1.525.351	1.525.351	1.571.576	4.622.278	4.622.278
Montante - R$	213.549	259.310	298.599	2.481.275	2.406.216
Montante total - R$	771.458	-	-	-	-
Valor justo médio R$/opção	0,17	-	-	-	-
Vida das opções em anos	0,42	1,42	2,42	-	-

2º plano - 2016

Cálculo de BSM - Opção de compra

	Na data da Outorga	
Lote	**1º**	**2º**
Valor da ação	1,180	1,180
Preço de exercício	0,010	0,010
Taxa livre de risco	13,63%	12,04%
Volatilidade annual	26,74%	26,74%
Tempo de exercício	0,06	1,06
Taxa de dividendos	2,72%	2,72%
R$ por opção	1,1600	1,1300
Quantidade de opções	631.303	631.304
Montante - R$	732.311	713.374
Montante total - R$	732.311	713.374
Valor justo médio R$/opção	1,16	1,13
Vida das opções em anos	1	1

3º plano - 2017

Cálculo de BSM - opção de compra

	Na data da Outorga
Lote	**1º**
Valor da ação	1,056
Preço do exercício	1,143
Taxa livre de risco	9,33%
Volatilidade anual	24,04%
Tempo de exercício	2,04
Taxa de dividendos	4,04%
R$ por opção	0,145
Quantidade de opções	558.462
Montante - R$	81.222

A tabela a seguir apresenta os saldos acumulados dos planos nas contas patrimoniais e os efeitos no resultado.

	31/12/2018	31/12/2017
1º plano:		
Reserva de Capital	771	771
Número de opções a exercer (milhares)	4.622	4.622
Número de ações exercidas (milhares)	-	-
2º plano:		
Reserva de Capital	1.446	1.446
Número de opções a exercer (milhares)	-	-
Número de ações exercidas (milhares)	632	632
3º plano:		
Reserva de Capital	81	81
Número de opções a exercer (milhares)	558	558
Número de ações exercidas (milhares)	-	-
Total registrado como patrimônio acumulado	2.298	2.298
Efeito no resultado acumulado do período	-	(743)

19. Contas a pagar por aquisição societária

Representa a obrigação pela compra da unidade de negócio de serviços industriais da Smartcoat Engenharia em Revestimentos S.A.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Smartcoat Engenharia em Revestimentos S.A	9.078	10.578	9.078	10.578
(-) Ajuste a valor presente	(360)	(62)	(360)	(62)
	8.718	10.516	8.718	10.516
Circulante	**6.525**	**5.904**	**6.525**	**5.904**
Não circulante	**2.193**	**4.612**	**2.193**	**4.612**

As parcelas a vencer em 31 de dezembro de 2018 são remuneradas pela taxa de 95% CDI com vencimento final em julho de 2020.

20. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

	31 de dezembro de 2018				
Estimativa de perda	Controladora	Priner Locação	Smartcoat	Smartcoat (*)	Posição Consolidada
Prováveis	1.618	106	425	2.645	4.794
Possíveis	2.441	70	3.086	-	5.597

	31 de dezembro de 2017				
Estimativa de perda	Controladora	Priner Locação	Smartcoat	Smartcoat (*)	Posição Consolidada
Prováveis	1.685	61	359	3.384	5.489
Possíveis	2.470	131	246	-	2.847

(*) Combinação de negócios – passivos contingentes

Os passivos contingentes prováveis estão totalmente provisionados conforme detalhado a seguir.

A operação da Companhia representava uma unidade de negócio (serviços industriais) da Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. e, por força do contrato de compra e venda celebrado entre as partes, foi acordado que: (i) a Mills Estruturas e Serviços de Engenharia é a responsável por todos os processos trabalhistas relativos ao período de atuação até maio de 2013, inclusive (ii) a Priner é responsável pelos processos à partir de junho de 2013 e, (iii) em caso de atuação em ambas as empresas, é necessário efetuar rateio das obrigações das partes, apurando-se os valores proporcionais a cada período.

A Administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos externos, constitui provisão para riscos com processos trabalhistas, considerados como prováveis de perda, envolvendo ex-empregados da Companhia. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo na controladora é de R$1.618 (R$1.685 em 2017).

Adicionalmente a Companhia tem ações de natureza trabalhista, no montante de R$2.441 (R$2.470 em 2017), envolvendo riscos classificados pela Administração como de perdas possíveis, para os quais não há provisão constituída.

A maioria das ações são reclamações trabalhistas por indenizações por danos decorrentes de doenças ocupacionais, acumulo de função, restabelecimento do plano de saúde e alimentação, adicional de insalubridade, pedido de horas extras, equiparação salarial, seus reflexos e respectivos encargos, além de 4 autos de infração lavrados pelo MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) e uma ação coletiva movida pelo Sindicato dos Trabalhadores.

Com o advento da aquisição de 75% do capital da investida Smartcoat e com a elaboração do laudo para avaliação a valor justo dos ativos e passivos, cumprindo com a exigência prevista no pronunciamento CPC 15 - Combinação de negócios, foram identificados e reconhecidos na alocação do preço de compra, determinados passivos contingentes de natureza trabalhista e substancialmente em relação ao PAT – Programa de Alimentação ao Trabalhador, que somam o valor justo de R$2.645 (R$ 3.384 em 2017).

Não há registro de ações ou processos cíveis contra a Companhia.

A Companhia não possui ativos contingentes contabilizados ou a serem divulgados.

21. Patrimônio líquido

21.1. Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia, em 31 de dezembro de 2018 é representado pelo valor de R$53.367 (R$ 41.867 em 2017) dividido em 104.873 mil (93.708 mil em 2017) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 6.443.354 (seis milhões, quatrocentos e quarenta e três mil e trezentos e cinquenta e quatro) ações, por deliberação do conselho de administração, independentemente de reforma estatutária.

A Companhia, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com o plano aprovado pela Assembleia Geral, poderá outorgar opção de compra de ações a seus administradores ou empregados, ou a pessoas naturais que lhe prestem serviços.

Cada ação ordinária dá direito a um voto na Assembleia Geral.

A composição acionária do capital social está representada conforme abaixo:

	31/12/2018		31/12/2017	
Acionistas	Quantidade de Ações	%	Quantidade de ações	%
Leblon Equities Partners V Fundo de Investimentos em Participações	103.125.318	98,33	92.445.706	98,65
Túlio Cintra	1.748.044	1,67	1.262.608	1,35
	104.873.362	**100,00**	**93.708.314**	**100,00**

21.2. Reserva de capital

O saldo em 31 de dezembro de 2017 de R$2.298 se refere a reserva referente ao plano de opção para empregados.

Não houve constituição de reserva no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

21.3. Reservas de lucros

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido do exercício, conforme previsto na legislação e no Estatuto Social da Companhia, limitada a 20% do capital social.

Em 2018 foi constituída reserva legal no montante de R$ 152.

De acordo com o artigo 26 do Estatuto Social da Companhia, a parcela remanescente de 100% do lucro líquido, após a absorção dos prejuízos acumulados, à constituição da reserva legal, e à distribuição de dividendos, é destinada à reserva de investimento/expansão que não excederá 80% (oitenta por cento) do capital social.

Em 2018 foi constituída reserva de expansão/investimento no montante de R$ 2.167.

21.4. Dividendos e juros capital próprio - JCP

Conforme o Estatuto, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, após destinação da reserva legal. Para satisfação do dividendo mínimo obrigatório do exercício social em que forem distribuídos, os juros sobre capital próprio declarados em cada exercício social deverão ser computados por seu valor líquido do imposto de renda retido na fonte. Os mesmos serão creditados como antecipação do dividendo obrigatório.

Cabe destacar que o acionista controlador, Leblon Equities Partners V Fundo de Investimento em Participações, está isento do IRRF - Imposto de renda retido na fonte (15%) sobre os juros de capital próprio.

Os juros creditados aos acionistas, calculados nos termos da Lei 9.249/95, são registrados a débito de lucros acumulados e a crédito do passivo circulante.

Em 29 de dezembro de 2017, o conselho de Administração aprovou a declaração de juros sobre capital próprio no montante de R$ 4.000 que foi revertido da reserva de expansão/investimento, uma vez que o exercício apresentou prejuízo.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 a Companhia destinou o montante de R$ 722 a título de dividendos propostos que serão deliberados quando da Assembléia Geral Ordinária - AGO no exercício subsequente. Não houve declaração de juros sobre capital próprio neste exercício.

	Controladora	
	31/12/2018	**31/12/2017**
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	7.431	(5.857)
Adoção inicial CPC 47/48	(4.390)	-
Resultado após absorção	3.041	(5.857)
Constituição da reserva legal	152	
Base de cálculo dos dividendos e JCP	**2.889**	**(5.857)**
Dividendos obrigatórios (25% - Conforme estatuto)	**722**	**-**
Distribuição		
JCP propostos para pagamento no exercício seguinte	-	4.000
IRRF sobre os juros sobre o capital próprio	-	(8)
Dividendos Propostos para pagamento no exercício seguinte	722	-
Dividendos propostos para pagamento no exercício seguinte	722	3.992
Dividendos e JCP por ação - R$	0,0069	0,0426
% Dividendos e JCP do exercício sobre o lucro líquido do exercício	24%	(68)%

22. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita Bruta				
Locação e cessão	10.443	17.267	45.144	36.221
Vendas	7.089	3.645	7.262	3.763
Serviços	215.976	187.827	307.831	220.069
Indenizações, recuperação e sucatas	186	540	242	679
	233.694	**209.279**	**360.479**	**260.732**
Dedução de receita				
Impostos sobre vendas e serviços	(21.771)	(21.127)	(29.375)	(23.822)
Cancelamentos, descontos e devoluções de vendas	(3.881)	(391)	(3.867)	(408)
	(25.652)	**(21.518)**	**(33.236)**	**(24.230)**
	208.042	**187.761**	**327.237**	**236.502**

23. Custo dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Pessoal	(143.675)	(127.007)	(217.718)	(153.667)
Terceiros	(2.394)	(2.529)	(4.296)	(3.220)
Fretes	(1.553)	(1.467)	(3.355)	(2.596)
Material consumo/ manutenção e reparo	(16.292)	(14.536)	(32.359)	(20.522)
Mobilização e Desmobilização	(477)	-	(723)	-
Aluguel	(10.401)	(14.902)	(4.926)	(4.128)
Viagens	(2.984)	(3.621)	(5.628)	(5.147)
Mercadorias adquiridas de terceiros	(3.088)	(2.486)	(3.142)	(2.367)
Depreciação e amortização	1.046	(587)	(11.785)	(9.868)
Baixa de ativos	-	(50)	(964)	(353)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	-	-
Provisão de honorários de êxito	(745)	-	(1.133)	-
Recuperação de créditos previdenciários	3.417	-	5.458	-
Ajuste a valor justo – opções de compra e venda das investidas R&R e Smartcoat	-	-	-	-
Outros (*)	(748)	(782)	(1.643)	(1.231)
	(177.894)	**(167.967)**	**(282.214)**	**(203.099)**

(*) Composição da conta outros

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Taxas s/propriedade	(24)	(28)	(454)	(201)
Seguro	(24)	(39)	(166)	(140)
Comunicação	(146)	(282)	(146)	(282)
Taxas e contribuições	(69)	(130)	(137)	(129)
Legalizações/certidões/Cartórios	(44)	(13)	(44)	(15)
Propaganda	(36)	(22)	(36)	(22)
Festividades e comunicação interna	(22)	(21)	(22)	(21)
Treinamento	(383)	(253)	(478)	(318)
Receita venda de bens de uso próprio	-	6	-	6
Administração de obras (Smartcoat)	-	-	(160)	(109)
	(748)	**(782)**	**(1.643)**	**(1.231)**

Os custos referem-se principalmente às despesas de pessoal e encargos sociais e previdenciários, aos equipamentos sublocados de terceiros, quando o imobilizado da Companhia é insuficiente para atender demanda, aos fretes de transportes de equipamentos entre filiais e eventualmente para os clientes, as despesas de depreciação dos equipamentos de locação e às despesas com materiais consumidos nas obras, desde equipamentos de proteção individual (EPIs) até madeira, tintas e isolantes térmicos.

24. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Pessoal	(17.247)	(15.631)	(25.206)	(21.538)
Terceiros	(4.391)	(5.922)	(7.496)	(7.704)
Fretes	(12)	(12)	(32)	(35)
Material consumo/ manutenção e reparo	(349)	(306)	(935)	(784)
Aluguel	(1.404)	(610)	(1.839)	(1.763)
Viagens	(1.254)	(1.250)	(1.431)	(1.475)
Depreciação e amortização	(1.376)	(1.700)	(2.897)	(2.336)
Baixa de ativos	(921)	(13)	(945)	(13)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(540)	(1.015)	4.007	(1.356)
Ajuste a valor justo – opções de compra e venda das investidas R&R e Smartcoat	6.111	(1.823)	6.111	(1.823)
Outros (*)	(101)	(1.254)	288	(2.289)
	(21.484)	**(29.536)**	**(30.375)**	**(41.116)**

(*) Composição da conta outros

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Taxas s/propriedade	(398)	(115)	(717)	(578)
Seguro	(82)	(84)	(299)	(188)
Comunicação	(158)	(226)	(495)	(605)
Taxas e contribuições	(125)	(90)	(187)	(145)
Legalizações/certidões/Cartórios	(87)	(111)	(154)	(207)
Propaganda	(234)	(409)	(344)	(484)
Festividades e comunicação interna	(26)	(28)	(52)	(58)
Treinamento	(102)	(264)	(189)	(308)
Provisão para contingências trabalhistas	68	(1.052)	695	(1.164)
Plano de ações	-	(743)	-	(743)
Ganho por compra vantajosa em investimentos	700	2.391	700	2.391
Outras receitas - imobilizado	375	-	1.428	-
Perdas em operações de crédito	-	(285)	-	(285)
Multas fiscais	-	(15)	-	(15)
Resultado não operacional	-	-	(66)	-
Outras despesas operacionais/Recuperação de despesa	(32)	(223)	(32)	100
	(101)	(1.254)	288	(2.289)

As despesas gerais e administrativas referem-se a gestão de cada contrato da Companhia, compreendendo as equipes de projetos e de engenharia da área comercial, que correspondem, substancialmente, a salários, encargos e benefícios, sendo as demais referentes a despesas com viagens, representações e comunicações, a depreciação dos bens de uso próprio, bem como as despesas das áreas administrativas.

25. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita financeira				
Receitas de aplicação financeira	138	1.001	215	1.175
Receitas de juros por recebimentos de faturas em atraso	1.217	361	1.253	811
Variação cambial e monetária ativa	1.977	321	2.832	321
Descontos obtidos	22	69	69	76
Resultado de Swap	1.794	-	1.663	-
Juros s/ operação de mútuo	96	19	-	-
Outras	299	-	299	-
	5.543	1.771	6.331	2.383
Despesa financeira				
Juros de empréstimos	(4.894)	(3.388)	(6.084)	(3.512)
Variação cambial e monetária passiva	(4.100)	(2.890)	(4.187)	(2.890)
IOF	(502)	(703)	(867)	(739)
Tarifas bancárias	(874)	(657)	(983)	(714)
Resultado de Swap	-	(67)	-	(67)
Juros e multas s/títulos em atraso	(282)	(46)	(1.740)	(491)
Descontos concedidos	(31)	(2)	(31)	(2)
Juros s/ operação de mútuo	(312)	(2)	(427)	-
Encargos duplicatas descontadas/ cessão de direito	(92)	-	(782)	-
Outras	(282)	(147)	(361)	(103)
	(11.369)	(7.902)	(15.462)	(8.518)

(5.826)	**(6.131)**	**(9.131)**	**(6.135)**

26. Lucro por ação

a. Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o resultado.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade	7.431	(5.857)	7.431	(5.857)
Quantidade média ponderada de ações no final do exercício (em milhares)	102.741	93.708	102.741	93.708
Lucro (prejuízo) básico por ação por lote de mil ações – R$	**72,32**	**(62,50)**	**72,32**	**(62,50)**

b. Diluído

O lucro diluído por ação calculado com base no lucro atribuído aos acionistas controladores da Companhia, e na quantidade média ponderada ajustada de ações, para presumir a conversão de todas as ações potenciais diluídas, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	30/09/2017
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	7.431	-	7.431	-
Quantidade média ponderada de ações no final do exercício (em milhares)	102.741	-	102.741	-
Ajuste de opções de compra de ações (milhares)	5.181	-	5.181	-
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (em milhares)	107.922	-	107.922	-
Lucro diluído por ação por lote de mil ações – R$ (*)	68,85	-	68,85	-

(*) Resultado por ação diluído igual ao resultado básico por ação quando for apurado prejuízo no resultado de reporte.

27. Resultado por segmento de negócio

As informações por segmentos estão sendo apresentadas de acordo com CPC 22 - informações por segmento (IFRS 8).

Os segmentos reportáveis da Companhia são os seguintes: serviços e locação. Os mesmos possuem características completamente distintas, conforme descrito abaixo.

A Companhia presta diversos serviços para a indústria, a saber: acesso (andaimes tradicionais, andaimes suspensos e escaladores), tratamento de superfícies e pintura industrial e isolamento térmico, acústico e corta-fogo. Além da prestação de serviços, a Companhia providencia locação de equipamentos de acesso e habitáculos pressurizados.

A representatividade individual dos clientes que tiveram participação superior a 10% do faturamento está demonstrada a seguir:

	31/12/2018	31/12/2017
Cliente A	36,27%	32,02%
Cliente B	14,05%	14,01%

Segmento de negócio: prestação de serviços

A atividade de prestação de serviços é intensa na utilização de mão de obra, sendo esse seu principal componente de custo. Os serviços prestados compreendem disciplinas de acesso, tratamento de superfície e pintura industrial, instalação de isolamento térmico, acústico e corta-fogo. A Companhia atende a diversos segmentos industriais, fornecendo soluções práticas e econômicas para nossos clientes. O know-how dominado por nossa equipe de engenheiros e técnicos especializados, que se traduz na qualidade de nossos serviços e em nossa capacidade para mobilizar equipe de prestadores de serviços com rapidez e agilidade em todo o território brasileiro é diferencial competitivo, o qual é valorizado por nossos clientes.

Segmento de negócio: locação de equipamentos

A atividade de locação de equipamentos é intensa na aplicação de capital. A Companhia atende a diversos segmentos industriais, através da locação de equipamentos de acesso e fornecimento de habitáculos pressurizados. As atividades de logística, manutenção e pesquisa e desenvolvimento de novos equipamentos exige conhecimentos técnicos específicos, a fim de oferecermos opções atualizadas para nossos clientes.

A Companhia avalia o desempenho por segmento com base no lucro ou prejuízo bruto e operacional, além de outros indicadores econômicos e financeiros e indicadores operacionais específicos para cada um dos segmentos. A tabela a seguir demonstra os principais indicadores utilizados:

Descrição	Prestação de Serviços	Locação	Consolidado
Receita per capita	SIM	NÃO	SIM
Custos dos produtos/serviços vendidos per capita	SIM	NÃO	SIM
Lucro Bruto e Margem Bruta	SIM	SIM	SIM
Lucro Operacional e Margem Operacional	SIM	SIM	SIM
Lucro Líquido e Margem Líquida	SIM	SIM	SIM
EBITDA e Margem EBITDA	SIM	SIM	SIM
ROIC - Retorno sobre o Capital Investido	SIM	SIM	SIM
ROE - Resultado sobre o Patrimônio Líquido	SIM	SIM	SIM
Dívida Líquida/EBITDA 12 meses	NÃO	NÃO	SIM

Ativo por segmento de negócio – Consolidado

	Locação		Serviços		Total	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	1.509	351	1.891	293	3.400	644
Títulos e Valores Mobiliários	2	1.743	26	121	28	1.864
Contas a receber	8.614	5.742	61.201	62.248	69.815	67.990
Tributos	2	3	23.009	24.807	23.011	24.810
Outros ativos	113	49	8.950	20.880	9.063	20.929
	10.240	7.888	95.077	108.349	105.317	116.237
Outros ativos não circulantes	32		28.293		28.325	
Imobilizado						
Custo de aquisição	91.896	82.578	61.613	55.443	153.509	138.021
(-) Depreciação acumulada	(56.058)	(48.566)	(23.107)	(23.286)	(79.165)	(71.852)
	35.838	34.012	38.506	32.157	74.344	66.169
	46.110	**41.900**	**161.876**	**140.506**	**207.986**	**182.406**

Demonstração do resultado por segmento de negócio – Consolidado

	Locação		Serviços		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita Líquida	44.226	34.882	283.011	201.620	327.237	236.502
Custo dos serviços prestados	(15.986)	(11.996)	(266.228)	(191.103)	(282.214)	(203.099)
Lucro Bruto	28.240	22.886	16.783	10.517	45.023	33.403
Despesas Operacionais						
Gerais e Administrativas	(3.891)	(6.976)	(26.484)	(34.140)	(30.375)	(41.116)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	448	186	448	186
Lucro (prejuízo) Operacional antes do resultado financeiro	24.349	15.910	(9.253)	(23.437)	15.096	(7.527)
Receitas Financeiras	235	171	6.096	2.212	6.331	2.383
Despesas Financeiras	(205)	(25)	(15.257)	(8.493)	(15.462)	(8.518)
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	24.379	16.056	(18.414)	(29.718)	5.965	(13.662)
Correntes	(4.613)	(3.598)	-	2.651	(4.613)	(947)
Diferidos		-	3.788	7.221	3.788	7.221
Lucro (prejuízo) Líquido do exercício	**19.766**	**12.458**	**(14.626)**	**(19.846)**	**5.140**	**(7.388)**

28. Instrumentos financeiros

28.1. Categoria de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros, por categoria, pode ser resumida conforme tabela a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017 (Reclassificado)	31/12/2018	31/12/2017 (Reclassificado)
	Valor contábil	Valor contábil	Valor contábil	Valor contábil
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	1.612	258	3.400	644
Títulos e Valores mobiliários	4	121	74	1.864
Contas a receber de clientes e de partes relacionadas	49.982	45.882	69.815	67.989
Mútuos com partes relacionadas	779	-	245	-
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos	48.603	56.250	67.637	65.476
Contas a pagar por aquisição societária	8.718	10.516	8.718	10.516
Contas a pagar a fornecedores e partes relacionadas	13.083	9.309	13.246	9.632
Mútuos com partes relacionadas	5.667	311	6.979	-
Ativos financeiros derivativos	5.820	1.923	5.820	1.923
Ativos/Passivos financeiros derivativo - Swap	2.294	(336)	2.163	(336)
Passivos financeiros derivativos	(1.855)	(4.068)	(1.855)	(4.068)

28.2. Valor justo dos instrumentos financeiros

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

A Companhia aplica CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).

- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

	Controladora				Consolidado				
	31/12/2018	Valor Justo	31/12/2017	Valor Justo	31/12/2018	Valor Justo	31/12/2017	Valor Justo	Nível
Ativos (Passivos) financeiros derivativos - Swap	2.294	2.294	(336)	(336)	2.163	2.163	(336)	(336)	2
Ativos financeiros derivativos	5.820	5.820	1.923	1.923	5.820	5.820	1.923	1.923	2
Passivos financeiros derivativos	(1.855)	(1.855)	(4.068)	(4.068)	(1.855)	(1.855)	(4.068)	(4.068)	2
	6.259	6.259	(2.481)	(2.481)	6.128	6.128	(2.481)	(2.481)	

(a) Valor justo das contas a receber e dos fornecedores (incluindo partes relacionadas)

O valor justo de contas a receber e outros créditos, é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação do balanço patrimonial.

O valor justo dos valores a receber de clientes e dos valores a pagar para fornecedores, considerando como critério de cálculo a metodologia do fluxo de caixa descontado, são substancialmente similares aos respectivos valores contábeis.

(b) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras.

A Administração da Companhia julga que os empréstimos e financiamentos reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil são substancialmente similares aos seus valores de mercado.

(c) Derivativos embutidos

Todos os contratos com possíveis cláusulas de instrumentos derivativos a serem realizados são avaliados pela tesouraria e diretoria financeira, antes das assinaturas, para estabelecimento da política contábil a ser adotada e da metodologia para cálculo do valor justo. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram identificados derivativos embutidos nos contratos firmados pela Companhia.

Na aquisição de 51% da empresa R&R Indústria, Comércio, e Instalação de Isolantes Removíveis e Reutilizáveis Ltda., existem opções de compra e de venda das quotas remanescentes (49%), devidamente registrados no ativo e passivo não circulantes, respectivamente.

Na aquisição de 75% da empresa Smartcoat Engenharia em Revestimentos, existem opções de compra e de venda das quotas remanescentes (25%), devidamente registrados no ativo e passivo não circulantes, respectivamente.

Não foram identificados novos derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

28.3. Instrumento financeiro derivativo - SWAP

Com o objetivo de proteger o patrimônio à exposição de compromissos assumidos em moeda estrangeira, a Companhia desenvolveu sua estratégia para mitigar tal risco de mercado. A estratégia, quando aplicada, é realizada para reduzir a volatilidade do fluxo de caixa desejável, ou seja, a manutenção do desembolso do recurso planejado.

A Companhia acredita que o gerenciamento de tais riscos é primordial para apoiar sua estratégia de crescimento sem que possíveis perdas financeiras reduzam seu resultado operacional, visto que, a Companhia não almeja obter ganhos financeiros através do uso de derivativos. A gestão dos riscos em moeda estrangeira é feita pela tesouraria e diretoria financeira, que avaliam as possíveis exposições a riscos cambiais e estabelecem diretrizes para medir, monitorar e gerenciar os riscos em questão.

Com base neste objetivo, a Companhia contrata operações de derivativos, normalmente swaps, com instituições financeiras de primeira linha. As operações de swaps são realizadas para converter para reais os compromissos financeiros futuros em moeda estrangeira. No momento da contratação dessas operações, a Companhia minimiza o risco cambial igualando o valor do compromisso e o período de exposição.

E com o objetivo de reduzir suas despesas financeiras, tendo em vista as previsões de queda do CDI, a Companhia contratou uma outra modalidade de derivativo para troca de taxas.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui derivativo (Swap) para proteção contra variação cambial, substituindo custos de financiamentos em dólar, conforme abaixo:

- Banco Itaú - U$$ + 5,27% a.a. por CDI + 3,95%. O empréstimo, no valor de R$15.000 foi contratado em 27 de julho de 2017 e o contrato swap foi celebrado na mesma data, com vencimento em 27 de janeiro de 2020. Em 31 de dezembro de 2018, o swap apresentava valor justo de R$ 1.919.

- Banco ABC - U$$ + 8,17% a.a. por CDI + 5,45%. O empréstimo, no valor de R$3.000 foi contratado em 09 de abril de 2018 e o contrato swap foi celebrado na mesma data, com vencimento em 30 de março de 2020. Em 31 de dezembro de 2018, o swap apresentava valor justo de R$ 375.

- Banco Bradesco – U$$ + 8,7599% a.a. por CDI + 5,90%. O empréstimo no valor de R$ 767 foi contratado em 29 de junho de 2018 pela investida Smartcoat, e o contrato de swap celebrado na mesma data, com vencimento em 22 de junho de 2020. Em 31 de dezembro de 2018, o swap apresentava valor justo de (R$ 3).

- Banco Bradesco – U$$ + 8,5732% a.a. por uma taxa pré-fixada de 14,49% a.a. O empréstimo no valor de R$ 1.610 foi contratado em 03 de outubro de 2018 pela investida Smartcoat, e o contrato de swap celebrado na mesma data, com vencimento em 22 de setembro de 2020. Em 31 de dezembro de 2018, o swap apresentava valor justo de (R$ 128).

O monitoramento dos compromissos assumidos com derivativos permite acompanhar os resultados financeiros e o impacto no fluxo de caixa e resultados, bem como garantir que os objetivos inicialmente planejados sejam atingidos. O cálculo do valor das posições é disponibilizado diariamente para acompanhamento gerencial.

28.4. Análise de sensibilidade

Segue quadro com análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, o qual demonstra os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) e cenários de stress. Essa análise demonstra os efeitos no resultado antes dos impostos, considerando horizonte de um ano, quando deverão ser divulgadas as próximas demonstrações financeiras contendo tal análise.

		Controladora Mensuração dos riscos			Consolidado Mensuração dos riscos		
Instrumentos Financeiros	Indexador	Cenário I Provável	Cenário II	Cenário III	Cenário I Provável	Cenário II	Cenário III
Aplicações Financeiras	CDI	10	12	15	177	221	265
Empréstimos	CDI	(3.697)	(4.622)	(5.545)	(3.697)	(4.622)	(5.546)
Contas a pagar por aquisição societária	CDI	(934)	(1.168)	(1.401)	(934)	(1.168)	(1.401)
T o t a l		(4.621)	(5.778)	(6.931)	(4.454)	(5.569)	(6.682)

A análise de sensibilidade apresentada simula alterações na variável chave "CDI" (risco analisado), mantendo constante as demais variáveis, associadas a outros riscos. Conforme demonstrado a seguir, os cenários II e III consideram aumentos de 25% e 50% na variável chave (CDI), respectivamente.

	31 de dezembro de 2018		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aumento na variável chave em comparação ao cenário I		25%	50%
CDI (variável chave)	6,50%	8,13%	9,75%

Com relação ao risco de juros, a Administração da Companhia considerou como premissa provável (cenário I) para seus instrumentos financeiros uma taxa de 6,50%, considerando taxa média anual prevista pelo relatório FOCUS do Banco Central do Brasil de 08 de fevereiro de 2019.

28.5. Risco de liquidez

Risco de liquidez é a mensuração das dificuldades que a Companhia poderá encontrar para cumprir obrigações associadas a seus passivos financeiros, os quais deverão ser liquidados com pagamentos à vista e/ou com outros ativos financeiros. A abordagem da Administração na administração de liquidez é de garantir, no máximo grau possível, que a Companhia possua liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações nas datas dos vencimentos, em condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Tesouraria e a Diretoria financeira monitoram as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia, a fim de assegurar que esta tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. As previsões levam em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas contratuais e o cumprimento de metas internas, conforme plano estratégico da Companhia.

Além disso, na medida das necessidades e disponibilidade de crédito ofertados pelo mercado financeiro, a Companhia mantém linhas de crédito com as principais instituições financeiras que operam no Brasil.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía um total de R$ 15.110 disponíveis em linhas de crédito aprovadas, sendo R$ 4.000 com a Caixa Econômica Federal para tomada de capital de giro, R$ 9.000 com o Banco do Brasil para tomada de capital de giro ou Finame, podendo ser utilizado pela Priner Serviços ou pela Smartcoat, e ainda R$ 2.110 de limite de cheque especial nos bancos Santander, Bradesco, Fibra, Safra e Daycoval, sendo R$ 1.330 na Priner Serviços e R$ 0,78 na Smartcoat.

A tabela a seguir analisa os principais ativos e passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até o vencimento contratual, quando a Companhia espera realizar o pagamento.

	Controladora				
	Até um mês	Mais que um mês e menos de três meses	Mais que três meses e menos que um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco Anos
Em 31 de dezembro de 2018					
Outros créditos a receber - partes relacionadas	-	1.456	-	779	-
Empréstimos e financiamentos bancários	(7.124)	(6.994)	(23.849)	(9.367)	(2.308)
Instrumentos financeiros (swap)	173	352	1.659	258	-
Contas a Pagar por Aquisição Societária	(126)	(128)	(6.952)	(2.641)	-
Mútuo – partes relacionadas	-	-	-	(5.667)	-
Fornecedores e partes relacionadas	-	(6.634)	(6.449)	-	-
Total por período	(7.077)	(11.948)	(35.591)	(16.638)	(2.308)
Em 31 de dezembro de 2017					
Outros créditos a receber - partes relacionadas	-	737	-	-	-
Empréstimos e financiamentos bancários	(2.665)	(6.597)	(29.602)	(19.588)	(1.744)
Instrumentos financeiros (swap)	-	(29)	(135)	(195)	(20)
Contas a Pagar por Aquisição Societária	(155)	(313)	(5.734)	(2.692)	(2.574)
Fornecedores e partes relacionadas	(8.932)	(677)	-	-	-
Total por período	(11.752)	(6.879)	(35.471)	(22.475)	(4.338)

	Consolidado				
	Até um mês	Mais que um mês e menos de três meses	Mais que três meses e menos que um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco Anos
Em 31 de dezembro de 2018					
Outros créditos a receber - partes relacionadas	-	-	-	245	-
Empréstimos e financiamentos bancários	(8.121)	(9.161)	(32.542)	(13.060)	(3.631)
Instrumentos financeiros (swap)	160	347	1.589	203	-
Contas a Pagar por Aquisição Societária	(126)	(128)	(6.952)	(2.641)	-
Mútuo – partes relacionadas	-	-	(2.676)	(4.303)	-
Fornecedores e partes relacionadas	-	(13.246)	-	-	-
Total por período	(8.087)	(22.188)	(40.581)	(19.556)	(3.631)
Em 31 de dezembro de 2017					
Empréstimos e financiamentos bancários	(3.823)	(7.617)	(34.500)	(19.588)	(1.744)
Instrumentos financeiros (swap)	-	(29)	(135)	(195)	(20)
Contas a Pagar por Aquisição Societária	(155)	(313)	(5.734)	(2.692)	(2.574)
Fornecedores e partes relacionadas	(9.255)	(677)	-	-	-
Total por período	(13.233)	(8.636)	(40.369)	(22.475)	(4.338)

28.6. Gestão de Capital

O objetivo da gestão da estrutura de capital desejável da Companhia é proteger o seu patrimônio, dar continuidade ao negócio, oferecer boas condições para seus colaboradores, partes interessadas e um retorno satisfatório para os acionistas.

A Companhia utiliza como principal indicador para avaliar sua alavancagem financeira a razão entre o endividamento líquido total (dívida bancária total menos disponibilidades totais) e o seu patrimônio líquido, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017 (Reclassificado)	31/12/2018	31/12/2017 (Reclassificado)
Dívida bancária total (curto e longo prazo)	48.603	56.250	67.637	65.476
Dívida da aquisição (curto e longo prazo)	8.718	10.516	8.718	10.516
Dívida instrumentos financeiros (swap)	(2.294)	336	(2.163)	336
Caixa e equivalente de caixa	(1.612)	(258)	(3.400)	(644)
Títulos e valores mobiliários	(4)	(121)	(28)	(1.864)
Endividamento Líquido	53.411	66.723	70.764	73.820
Patrimônio líquido	61.159	46.618	66.129	54.774
Endividamento líquido/Patrimônio liquido	0,89	1,43	1,09	1,35

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital social.

29. Seguros (não auditado)

A Empresa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.

Natureza dos seguros	Importância segurada (em milhares)
Responsabilidade civil para gestores e conselheiros	10.000
Responsabilidade civil geral	10.000
Erros e omissões - Falhas profissionais	1.500
Patrimonial	15.557
Veículos (Somente RCF)	300 (LMI) e 100% tabela Fipe para alguns itens
Risco de Petróleo (*)	US$ 6.000

As apólices de seguros contratadas abrangem todas as empresas do grupo nas modalidades aplicáveis a cada uma delas, conforme abaixo:

- Priner Serviços - todas as apólices acima;
- Priner Locação - responsabilidade civil para gestores e conselheiros (D&O), responsabilidade civil geral (RCG) e patrimonial;
- Smartcoat - responsabilidade civil para gestores e conselheiros (D&O), responsabilidade civil geral (RCG), patrimonial, risco de petróleo e veículos; e
- R&R - responsabilidade civil para gestores e conselheiros (D&O), responsabilidade civil geral (RCG) e patrimonial.

(*) Apólice contratada para atender a exigências de um contrato. Com vigência de 01 de março de 2018 a 01 de março de 2019.

30. Transações não caixa

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresenta saldo na controladora no montante de R$ 47 (R$ 465 em 2017) a pagar referente a aquisições de imobilizado e intangível. Tais aquisições não envolveram caixa e, consequentemente, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresenta saldo no consolidado de R$ 424 (R$2.047 em 2017) a pagar referente a aquisições de imobilizado e intangível. Tais aquisições não envolveram caixa e, consequentemente, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa.

31. Eventos subsequentes

Tendo em vista o compromisso da Priner Serviços Industriais e controladas, com a continuidade e expansão dos negócios, está previsto para o primeiro semestre de 2019 a captação de novos empréstimos e financiamentos junto a instituições financeiras de primeira linha no montante aproximando de R$ 10.300, com o objetivo de recomposição do capital de giro, postergação do vencimento de algumas parcelas de financiamentos, visando o alongamento da dívida atual, empréstimos (mútuos) entre a Companhia e suas controladas, visando suprir deficiências temporárias de caixa, captação de financiamentos junto ao BNDES (FINAME) no montante aproximado de R$ 820, para a aquisição de novos equipamentos, que serão utilizados na execução de suas atividades.

Em linha com as ações descritas no parágrafo anterior, no primeiro trimestre de 2019 a Companhia efetuou as seguintes transações junto às instituições financeiras:

- Em 14 de janeiro de 2019, a Companhia obteve junto ao Banco Itaú a prorrogação de uma parcela de contrato de financiamento, no valor principal de R$ 1.500. O vencimento passou para 18 de fevereiro de 2019.

- Em 17 de janeiro de 2019, a controlada Smartcoat obteve junto ao Banco Itaú a prorrogação da última parcela de contrato de financiamento, no valor principal de R$ 450 para o dia 20 de maio de 2019.

- Em 18 de janeiro de 2019, a Companhia obteve junto ao banco Itaú a prorrogação de um mês de parcela de dois contratos de financiamento, cada uma no valor principal de R$ 208. O vencimento das parcelas passou para 18 de fevereiro de 2019.

- Em 25 de janeiro de 2019, a Companhia contraiu empréstimo com o Banco do Brasil no valor de R$ 2.400, a uma taxa de CDI+4% a.a., com pagamento de juros mensais a partir de 25 de fevereiro de 2019 e de principal em duas parcelas em 25 de setembro e 25 de dezembro de 2019.

- Em 25 de janeiro de 2019, a Companhia contraiu empréstimo com o Banco do Brasil no valor de R$ 1.600, a uma taxa de CDI+4,25% a.a., com pagamento de juros mensais a partir de 27 de fevereiro de 2019 e de principal em quatro parcelas em 27 de setembro de 2019, 27 de dezembro de 2019, 27 de março de 2020 e 27 de junho de 2020.

- Em 27 de janeiro de 2019, a Companhia obteve junto ao banco Itaú a prorrogação de quatro parcelas de contratos de financiamento, no valor principal de R$ 625 cada uma. O vencimento das parcelas passou para 28 de maio de 2019.

- Em 28 de janeiro de 2019, a Companhia contraiu empréstimo com o Banco Itaú no valor de R$ 625, com pagamento em uma única PMT em 27 de fevereiro de 2019, a uma taxa de CDI+3,90% aa.

- Em 28 de janeiro de 2019, a Companhia obteve junto ao banco Itaú a prorrogação de três parcelas de contratos de financiamento, no valor principal de R$ 625 cada uma. O vencimento das parcelas passou para 27 de fevereiro de 2019.

- Em 20 de fevereiro de 2019, a Companhia contraiu empréstimo com o Banco Guanabara no valor de R$ 1.529, a uma taxa de CD I+ 6,1678% a.a., com pagamento em 18 parcelas mensais, com a primeira vencendo em 20 de março de 2019 e última em 20 de agosto de 2020.

- Em 27 de fevereiro de 2019, a Companhia contraiu empréstimo com o Banco Pine no valor de R$ 3.000, a uma taxa de CD I+ 6% a.a., com pagamento de juros a partir de 01 de abril de 2019 e principal em uma única parcela em 03 de junho de 2019.

- Em 28 de fevereiro de 2019, a Companhia contraiu empréstimo com o Banco Itaú no valor de R$ 625, com pagamento em uma única PMT em 29 de maio de 2019, a uma taxa de CDI+3,85% aa.

- Em 28 de fevereiro de 2019 a controlada Smartcoat pagou valor de R$ 800 referente a quitação parcial de empréstimos de mútuo com à Priner Serviços Industriais.

- Em fevereiro de 2019, a controlada Smartcoat contraiu novo empréstimo (mútuo) junto à Priner Serviços Industriais nos valores a seguir – R$1.665 no dia 06, R$210 no dia 07 e R$50 no dia 08, compondo o total de R$ 1.925.

- Em 15 de março de 2019 a controlada Smartcoat contraiu empréstimo junto ao Banco Bradesco no valor de R$ 500, a uma taxa de CDI + 10,034% a.a, a ser quitado em uma única parcela no dia 30 de abril de 2019.

- Em março de 2019, a controlada Smartcoat contratou Finame junto ao Banco do Brasil no valor R$ 819 a uma taxa de 6,98% a.a. para aquisição de bens (Cabine de Jateamento e uma Cobertura), com pagamento em 60 parcelas, sendo 06 meses de carência para pagamento somente dos juros e demais 54 parcelas mensais com a primeira parcela vencendo em 15 de agosto de 2019 e a última em 15 de janeiro de 2024.

- Em março de 2019, a controlada Smartcoat contraiu novos empréstimos (mútuo) junto à Priner Serviços Industriais nos valores a seguir – R$ 250 no dia 11, R$ 150 no dia 12, R$ 100 no dia 13 e R$ 100 no dia 14.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA

PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.

Servimo-nos do presente para, em atenção ao disposto no Art. 25, inciso V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Priner Serviços Industriais S.A., sociedade anônima com sede na Cidade do Rio de Janeiro, RJ, na Avenida Geremário Dantas, 1.400, lojas 249 a 267, Freguesia, Jacarepaguá, CEP: 22.760-401, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob nº 18.593.815/0001-97 ("Companhia"), revisamos, discutimos e concordamos com (i) as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes; e (ii) as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findos em 31 de dezembro de 2018.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2019.

Túlio Cintra
Diretor Presidente

Marcelo Gonçalves Costa
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Yoshiro Marcelo Sakaki Leal
Diretor de Operações